

Comunidade de Argivai celebra consagração do altar e peças litúrgicas



ARQUIDIOCESE DE BRAGA

A comunidade paroquial de São Miguel-o-Anjo de Argivai, do arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, viveu no último domingo de setembro um momento de espiritualidade e renovação litúrgica com a dedicação do novo altar da igreja e a bênção da cadeira da presidência e do ambão.

A celebração, que foi presidida pelo Arcebispo Primaz, D. José Cordeiro, conduziu o rito da dedicação com solenidade e significado, como marcou um ponto alto na vida da paróquia. O altar, consagrado com o rito da unção, tornou-se para sempre sinal de Cristo, pedra viva e centro da vida eucarística da comunidade.

As novas peças litúrgicas altar, cadeira da presidência e ambão — foram concebidas por D. Bernardino Costa, Dom Abade do Mosteiro Beneditino de Singever-

ga, que aliou a beleza artística à profundidade simbólica da liturgia cristã.

A cadeira da presidência representa o ministério do presbítero que preside à assembleia em nome de Cristo, Cabeça e Pastor. O ambão, lugar sagrado da proclamação da Palavra, é agora o ponto de partida para que a mensagem do Evangelho ressoe com renovado vigor entre os fiéis.

Este acontecimento reforça a missão da paróquia de viver e testemunhar a fé, edificando-se como templo espiritual em Cristo. A celebração contou com a presença de numerosos fiéis, num ambiente de comunhão e gratidão.

No final, foi invocada a proteção de São Miguel Arcanjo, padroeiro da paróquia, pedindo a sua intercessão pela comunidade e pelo caminho que agora se renova.



ARQUIDIOCESE DE BRAGA



ARQUIDIOCESE DE BRAGA



ARQUIDIOCESE DE BRAGA

Futuro santuário da Beata Alexandrina acolhe festa religiosa

No próximo fim de semana, de 11, 12 e 13 de outubro, a freguesia de Balasar celebra a festa em honra da Beata Alexandrina, ao assinalar o 70º aniversário da sua morte. No ano do Jubileu, todas as celebrações dedicadas à Santinha de Balasar têm como mote “Celebrar a Alegria e a Graça do Jubileu da Esperança” e terão como cenário o futuro santuário, ainda em construção



Este ano, as celebrações são ainda mais especiais, pois vão ter lugar na Basílica em construção, com as devidas medidas de segurança.

A primeira atividade religiosa será no dia 11, começa às 15 horas e está pensada para as crianças e adolescentes. À noite, por volta das 21 horas, realiza-se a procissão de velas, que sai da Casa de Alexandrina para o novo santuário, com o andor da Beata e do Imaculado Coração de Maria. No final, haverá uma adoração eucarística pelos jovens e medi-

tação sobre “Jubileu, Ano da Graça do Senhor”.

No sábado, 12 de outubro, às 8 horas inicia-se o acolhimento ao peregrino, que fica completo depois da oração da manhã, às 9 horas. Mais tarde, pelas 10h30, há a celebração da santa missa, com dedicação ao altar e ambão, que será presidida pelo Arcebispo Metropolita de Braga, D. José Cordeiro.

A partir das 15 horas, o Santíssimo ficará exposto para adoração e haverá lugar a uma meditação sobre

“Como Alexandrina Viver a Alegria da Esperança”. No final, às 17 horas haverá nova missa.

No domingo, 13 de outubro, o Santuário volta a receber os peregrinos, seguindo-se a oração da manhã, às 9 horas, e missa, às 10h30, também presidida por D. José Cordeiro. Durante os três dias, haverá sacerdotes disponíveis para atender à confissão.

As celebrações serão transmitidas em direto na página do Facebook Santuário Alexandrina de Balasar.

Arquidiocese de Braga vai criar roteiro dos santuários que inclui Balasar e Laúndos

Os santuários localizados no concelho da Póvoa de Varzim, Balasar - Irmã Alexandrina e Laúndos - Senhora da Saúde, estão incluídos na lista do futuro roteiro dos santuários que a

Arquidiocese de Braga pretende criar.

A primeira reunião decorreu no final de setembro, em Braga, presidida pelo Arcebispo D. José Cordeiro, que esteve acompanhado pelos Bispos Auxiliares D. Delfim Gomes e D. Nélvio Pereira Pita.

Neste primeiro encontro, que reuniu os sacerdotes dos santuários da Arquidiocese de Braga, estiveram presentes

os padres Manuel Casado Neiva e Paulo Jorge, das paróquias de Balasar e Laúndos, respectivamente.

Para o Arcebispo Metropolita de Braga, a intenção passa por criar um roteiro dos santuários da Arquidiocese, “para uma melhor divulgação destes locais de culto cuja geografia ultrapassa os limites geográficos do distrito de Braga”, sublinha o jornal Diário do Minho.



DÁRIO DOMINHO

Procissão da Senhora do Rosário promete momento único de fé e beleza



ARQUIVO

A mais antiga procissão da Póvoa de Varzim, dedicada a Nossa Senhora do Rosário, volta a sair à rua no próximo domingo, 12 de outubro, com uma edição especialmente simbólica e visualmente deslumbrante. Organizada pela Confraria de Nossa Senhora do Rosário, esta manifestação de fé conta com a colaboração da armadeira Paula Cunha Silva e da sua equipa dos "Cortejos Religiosos – Póvoa de Varzim", responsáveis pela coordenação dos figurantes.

Inspirado no tema do Ano Jubilar 2025 - Peregrinos da Esperança - e na mensagem do saudoso Papa Francisco, o cortejo deste ano tem como mote: "Avé Maria, concebida sem pecado, Nossa Mãe assumpta ao Céu em corpo e alma, e coroada no Céu como Nossa Rainha". A proximidade da celebração dos 75 anos do Dogma da Assunção da Virgem Maria aos Céus, assinalado a 1 de novembro, reforça o caráter espiritual e catequético da procissão, que também homenageia os Mistérios Glorio-

sos do Santo Rosário.

A organização promete uma experiência memorável, com uma abertura surpreendente, grupos alegóricos inéditos e uma encenação final apoteótica. Os figurantes - representando Cristo, Nossa Senhora, Santos e outras figuras bíblicas - desfilarão com trajes desenhados e confeccionados por Paula Cunha Silva, respeitando rigorosamente as épocas e iconografias religiosas. Os tecidos, cores e detalhes foram escolhidos para criar um impacto visual marcante, com sablés, rendas, lamés e lantejoulas a compor mantos e vestidos que evocam beleza e a solenidade da fé cristã.

Mais do que um evento religioso, esta procissão pretende ser um momento de evangelização e inspiração para todos os crentes. Como recordava o Papa Francisco: "Queridos peregrinos, temos Mãe. Temos Mãe!" - uma mensagem que ecoará pelas ruas da cidade, num testemunho de esperança e devoção.



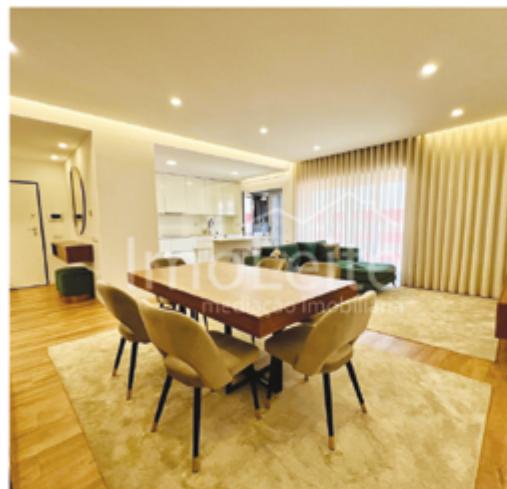
ARQUIVO



LIC. AMI 4073

ImoLeite
Soc. Med. Imobiliária, Lda.

EXCLUSIVOS



**T3 PÓVOA
SEMI NOVO**

Último Piso -
Nascente, Poente
Junto Centro c/ Ótimos
Acessos, Super
Equipado e Mobilado
Garagem Fechada
2 Carros e Arrumos

€ 395.000



**LOJA CENTRO
PÓVOA**

Área: 165 m², 2 Frentes
Grande Montra, WC; Arrumos;
Copa; Arrumos, Ideal p/ Clínica,
Stand, Ginásio, etc.

€ 230.000



**T3 PÓVOA PENTHOUSE
C/ VISTAS MAR**

Terraços c/ Vistas 360 °
Grandes Áreas, Super Equip.
Elevador c/ Acesso Garagem c/ 50 m²

€ 780.000



**T2 DUPLEX
C/ 2 TERRAÇOS PÓVOA**

No Centro Junto ao Metro
Prédio SÓ 6 Frações, Cozinha Equip.
Varanda e Lavandaria, Lug. Garagem

€ 343.500



**LUXO MORADIA
T4 PÓVOA**

Lote c/ 850 m², Área p/ Piscina
Grandes Áreas, Super Equipada
Materiais Nobres, Cave,
R/C e 1.º Andar

€ 1.650.000

www.imoleite.com
966 907 039 • 252 624 666

Última reunião de mandato aprova concurso público para creche em Laúndos

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim realizou na terça-feira, 7 de outubro, a última reunião do atual mandato autárquico, marcada por decisões relevantes para o futuro da educação no concelho. O destaque vai para a aprovação da abertura do concurso público para a construção de uma creche e jardim de infância na freguesia de Laúndos, um investimento de 1,4 milhões de euros financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A nova valência educativa será instalada na antiga Escola Nossa Senhora da Saúde e terá capacidade para acolher 42 crianças na creche e 25 no jardim de infância. O concurso público será lançado nos próximos dias, com um prazo de 60 dias para adjudicação, prevendo-se que a obra esteja concluída até setembro de 2026, em cumprimento dos prazos definidos pelo PRR.

Aires Pereira, presidente da Câmara Municipal eleito pelo PSD, presidiu à sua última reunião após 12 anos de mandato, tendo sido eleito três vezes consecutivas. Na despedida, sublinhou a importância da obra para Laúndos e para a estratégia municipal de alargamento da rede pública de creches:

“É uma decisão muito importante, que vem resolver o problema de Laúndos no que diz respeito à criação da creche e jardim de infância. A ideia é criar uma creche em cada freguesia, aproveitando o financiamento do PRR, que também comparte as mensalidades das crianças. Os equipamentos existentes já não têm capacidade para a procura atual, e este investimento permite suprir essas dificuldades”.

Para breve início das obras na Casa Santa Zita

Além da creche de Laúndos, Aires Pereira revelou que o projeto para

a Casa de Santa Zita, localizada nas traseiras do edifício dos Paços do Concelho, está concluído e que as obras vão iniciar-se em breve, reforçando a apostila na rede de apoio à infância.

Por sua vez, a vereadora do PS, Cristiana Fernandes, também destacou a relevância da obra e reforçou o sentido de missão com que os eleitos da oposição participaram ao longo do mandato:

“Sabemos a importância deste tipo de equipamento no nosso município e na freguesia de Laúndos, especialmente. Na reunião, estivemos presentes eu e o Paulo Eça, os dois vereadores que ao longo destes quatro anos assumiram o papel de substituição nas reuniões, sempre em articulação com João Trocado e Ilda Cadilhe. Sentimos o serviço à Póvoa e aos poveiros com este sentido de missão”.

Cristiana Fernandes fez ainda um balanço da postura da oposição socialista durante o mandato, sublinhando a cordialidade e o respeito nas reuniões, bem como a apresentação de propostas alternativas sempre que discordaram da maioria: “Sempre que discordámos, apresentámos soluções. Foi assim com o viaduto de 400 metros por 3,2 milhões de euros, quando havia alternativa a 100 metros. Foi assim com as obras na rotunda da entrada da cidade, que custaram 800 mil euros e não resolveram o problema.



Antiga escola primária de Laúndos

Lamentamos que se tenha comprovado um desperdício de recursos”.

Nesta reunião, o executivo aprovou a transferência de competências na área da educação para os agrupamentos escolares, com atualização de valores devido à inflação (73.800 euros), e a participação mu-

nicipal para o Centro Regional de Extensão e Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (4.000 euros). Foram também aprovados apoios à Comissão de Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, aos tapetes de flores das festas da Nossa Senho-

ra do Desterro e à procissão de São José de Ribamar.

A reunião encerrou simbolicamente um ciclo político iniciado em 2013, com Aires Pereira a deixar a presidência da autarquia por força da limitação de mandatos prevista na lei.



Executivo fechou mandato 2021/2025



Casa Santa Zita

30º aniversário

Pingo Doce
Póvoa de Varzim
Argivai

Outubro vale prémios

Faça a maior compra
do dia em produtos
da marca indicada na loja,
e ganhe um prémio de
50€ ou mais.

Consulte o regulamento na loja.



Exclusivo Clientes



Candidatos posicionam-se no debate para as Autárquicas

Os sete candidatos à presidência da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim marcaram presença no debate que antecede as eleições autárquicas de 12 de outubro. O início teve uma pergunta distinta para cada elemento, como forma de defenderem as suas candidaturas

O contexto político local está marcado pela hegemonia do PSD, que lidera a autarquia desde 1989, com Manuel Vaz, seguido por cinco mandatos de Macedo Vieira e, nos últimos doze anos, por Aires Pereira. Nas últimas eleições a abstenção atingiu os 51,90%, com apenas 28.937 votantes entre os 60.162 inscritos.

“Preten do contribuir para o desenvolvimento de forma diferente”

A primeira intervenção coube a Andrea Silva, candidata do PSD, que foi questionada sobre o peso do legado político deixado por Macedo Vieira e Aires Pereira. A candidata reconheceu a responsabilidade de suceder a duas figuras marcantes na liderança da autarquia, afirmando que ambos “muito contribuíram para o desenvolvimento da Póvoa de Varzim e é exatamente isso que eu também pretendo fazer, de uma forma diferente porque somos pessoas diferentes, naturalmente com perfis diferentes”.



Andrea Silva
(PSD)



Carlos Mateus
(Iniciativa Liberal)

“A construção do programa esteve acima da escolha das listas”

Luís Miguel Sandão foi questionado sobre o Bloco de Esquerda ter sido a última força política a apresentar as listas para as Eleições Autárquicas e explicou que “a escolha das nossas listas foi uma prioridade, sim, mas uma

prioridade que ficou abaixo da construção de um programa”. Sublinhou que, ao longo do último mandato, “as pessoas e a comunidade foi-se aproximando do Bloco de Esquerda pelo trabalho que tem desenvolvido”.



“A única opção segura de mudança que os poveiros têm”

João Trocado apresenta-se pela segunda vez às eleições autárquicas, primeiro pelo PS e agora com a Aliança Poveira, coligação que junta PS, LIVRE e PAN. O candidato justificou a coligação como sendo resposta à necessidade de oferecer aos poveiros uma alternativa vencedora: “O que me preocupa não é se são de esquerda, se são deste ou daquele partido, se são de direita, é se amam a Póvoa de Varzim, têm competência e capacidade para governar”. Considera que esta aliança representa “a única opção de mudança que os poveiros têm para estas eleições”.



JOÉ ALBERTO NOGUEIRA
João Trocado
(Aliança Poveira)

“A Póvoa está a precisar de uma lufada do CDS”

Fernando Arriscado, candidato do CDS, foi questionado sobre o seu passado no CHEGA e o mesmo recordou o seu percurso político, afirmando que esteve “40 anos no CDS” e que foi presidente da Juventude Centrista na Póvoa (1977-78). Justificou a sua saída temporária do partido por não ter aceitado algumas decisões internas e que posteriormente saiu do CHEGA por “desentendimentos internos”. Reafirmou o seu regresso ao CDS por acreditar que “a Póvoa precisa de mudança e o CDS quando cá esteve, foi quando a Póvoa esteve melhor, portanto se calhar está mesmo a precisar de uma lufada do CDS”.



JOÉ ALBERTO NOGUEIRA
Fernando Arriscado
(CDS)

“Irei dar preferência à minha candidatura à Câmara”

José Luís Vasconcelos, candidato do CHEGA, começou por manifestar o seu desagrado com o rumo da campanha eleitoral, acusando a candidata do PSD de transformar a Câmara “numa máquina de propaganda política pessoal”. Sobre a sua dupla candidatura à Câmara e à Junta de Freguesia de Aguda, garantiu que, caso seja eleito para ambos os cargos, “naturalmente irei dar preferência, com toda a certeza, à minha candidatura à Câmara”.



JOÉ ALBERTO NOGUEIRA
José Luís Vasconcelos
(CHEGA)

“Precisamos de quem afirme os valores e os interesses dos poveiros”

Jorge Machado defendeu que a Póvoa precisa “de quem afirme os valores e os interesses dos poveiros na autarquia”. Considerou também que a intervenção da CDU nos dois mandatos que já tiveram no município foram “muito distintivos”, sobretudo no plano cultural, onde houve “um desenvolvimento muito significativo”. Sobre a ausência de vereadores eleitos desde então, rejeitou culpas externas e afirmou que “os poveiros tomaram uma opção deliberada”.



JOÉ ALBERTO NOGUEIRA
Jorge Machado
(CDU)

Pode ver o debate aqui



ELEIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL



CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

	CDU – Coligação Democrática Unitária
	ALIANÇA POVEIRA
	CDS – Partido Popular
	Iniciativa Liberal
	Partido Social Democrata
	Bloco de Esquerda
	CHEGA

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

	CDU – Coligação Democrática Unitária
	PS-PAN-L
	CDS – Partido Popular
	Iniciativa Liberal
	Partido Social Democrata
	Bloco de Esquerda
	CHEGA



JOSÉ MACEDO VIEIRA

Longe vai o dia 21 de outubro de 2013, em que me despedi da atividade política, no ato de posse do meu sucessor, o Eng. Aires Pereira, meu vice-presidente durante os cinco mandatos em que o povo poveiro nos confiou a liderança do município.

Nestes doze anos, considerando ter cumprido o meu dever, fiz questão de não intervir na vida pública a não ser em situações pontuais, em que me foi solicitada a colaboração, como nas Comemorações do Cin-

CARTA ABERTA AOS POVEIROS

Porque a minha escolha é Andrea Silva à presidência

quentenário da Elevação da Póvoa de Varzim a Cidade, e que aceitei por imperativo cívico, como farei sempre que estiverem em causa valores da nossa terra ou do nosso país.

Afastei-me da política ativa por vontade própria, com o propósito de realizar e terminar tarefas para as quais a intensa atividade pública não me deixava tempo.

No entanto, há alturas em que temos de deixar a nossa zona de conforto e dar a nossa opinião ou mesmo intervir por um imperativo de cidadania. Não podemos ser cúmplices da passividade quando estão em causa valores e projetos de vida e o destino da nossa cidade, do concelho ou do país.

Em breve, em 12 de outubro, e em 18 de janeiro próximo, temos de fazer opções, quer no se refere a pessoas, quer a projetospolíticos, que marcarão o futuro da nossa cidade

e do país.

As eleições autárquicas em 12 de outubro e as Presidenciais em 18 de janeiro representam uma mudança geracional e possivelmente uma forma diferente de ver o mundo atual.

As duas eleições são as mais interessantes do nosso modelo político atual pelo facto do voto expresso se dirigir a uma pessoa em concreto, com base na sua credibilidade, forma de estar, conhecimento e projeto político para o nosso futuro.

São, pois, eleições de foro mais individual, de confiança, e menos ideológica, porque se trata de escolher a pessoa mais capaz, mais idónea, e que apresenta o projeto mais sedutor e credível no desempenho dos respetivos cargos, quer de Presidente da Câmara, quer de Presidente da República.

A minha posição é muito clara relativamente às eleições autárquicas. Apoio a candidatura do PSD para a Câmara Municipal, encabeçada pela Dra Andrea Silva, e para a Assembleia Municipal, pelo Eng. Aires Pereira. São pessoas que trabalharam comigo e que conheço, considerando-os o garante de um projeto que se iniciou em 1994 e que, agora, tal como então, precisa de um novo impulso, com a participação de pessoas mais jovens e com uma nova visão do futuro.

Com a minha ousadia de então e a minha experiência de agora, entendo que, no próximo dia 12 de outubro, é importante que os poveiros não se abstêm e votem.

No meu caso, será no projeto que nos dará mais confiança no futuro, que é o do PSD, representado pela Drª Andrea Silva e pelo Eng. Aires Pereira.

Aos meus compagnons de route durante tantos anos, desejo as maiores felicidades.

Mobilidade divide opiniões dos candidatos

A mobilidade urbana e os transportes públicos foram temas centrais no debate autárquico da Póvoa de Varzim, com os sete candidatos à presidência da Câmara a apresentarem propostas distintas para enfrentar os desafios da cidade. Entre críticas à gestão atual, sugestões técnicas e apelos à justiça social, cada candidato deixou duas afirmações que ajudam a traçar o seu posicionamento.

Andrea Silva, candidata do PSD e atual vereadora, destacou o reconhecimento ambiental do município: "Fomos reconhecidos pela Agência Europeia do Ambiente como uma das cidades com melhor qualidade do ar — a quinta entre 760." Sobre a rotunda de entrada da cidade, garantiu que "o trânsito será distribuído com o projeto da rotunda, que ainda não está terminado."

João Trocado, da Aliança Poveira e também vereador, propôs soluções estruturais para a cidade: "A cidade é para as pessoas, não é para meter os carros à superfície — precisamos de estacionamento subterrâneo e espaços verdes." Alertou ainda para os riscos da construção do Retail Park e da intervenção prevista para a zona, que na opinião do candidato vai prejudicar mais ainda o trânsito, "se aquela rotunda for construída será o caos total para se aceder à Póvoa de Varzim."

Jorge Machado, da CDU, criticou o rumo técnico do debate: "nós somos eleitos para identificar problemas — as soluções técnicas têm de ser encontradas por quem sabe". No que diz respeito à rotunda, o candidato da CDU afirmou "o PSD devia ter um ato de contrição e dizer que mexeu onde não devia ter mexido". Relembrou ainda a luta do PCP contra as portagens: "o PCP lutou sistematicamente pela eliminação das portagens na A28; deixar a Póvoa sujeita a portagens é um erro crasso."

Carlos Mateus, da Iniciativa Liberal, defendeu uma abordagem mais racional aos investimentos. "Os técnicos é que terão de fazer o estudo, não andar aos remendos a gastar 700 mil euros para depois ficar tudo na mesma." Propôs ainda modernizar os parquímetros, "defendemos parquímetros inteligentes, que permitam cancelar e reaver o custo do estacionamento diretamente."

Luís Miguel Sandão, do Bloco de Esquerda, apelou a uma mobilidade mais inclusiva sublinhando que "é importante apostar numa mo-



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

bilidade acessível que dependa da mobilidade suave. Pedonalidade, bicicletas, trotinetes e transportes públicos." E defendeu uma reorganização urbana consciente: "defendemos estacionamentos limitrofes e dissuasores, com reforço das ciclovias e circuitos internos suaves e ambientalmente conscientes."

José Luís Vasconcelos, do CHEGA, associou os problemas de trânsito à falta de emprego lo-

cal. "Se há mais carros a circular nas rotundas é porque as pessoas precisam de sair da Póvoa para procurar trabalho fora, é consequência de uma má gestão." Criticou também o encerramento da marginal: "a Póvoa tem 13 km de praia e nos meses de Verão não temos nada — os carros não circulam na marginal, há falta de sinalização e de aproveitamento do potencial costeiro."

Fernando Arriscado, do CDS, defendeu o regresso ao modelo anterior de estacionamento "propomos o estacionamento de superfície como antigamente, a Praça do Almada tem de voltar a ser um ponto de economia e funcionamento." E criticou o encerramento da marginal, "defendemos desde a primeira hora a abertura da marginal. Não faz sentido transformá-la numa zona de condomínio fechado".

Póvoa Arena: investimento ou despesa?

O Póvoa Arena tem sido um tema central nas eleições autárquicas, e no debate de 25 de setembro não foi diferente, com a oposição a levantar críticas sobre os custos e a utilidade do equipamento, enquanto a candidata do PSD defende o investimento no edifício



O Póvoa Arena assumiu o papel de protagonista. A infraestrutura, inaugurada recentemente, tornou-se um dos temas mais controversos da campanha eleitoral de 2025 na Póvoa de Varzim. Entre elogios e críticas ao seu custo e utilidade, os candidatos à presidência da Câmara Municipal apresentaram visões distintas sobre o impacto e o futuro do estabelecimento. Aqui ficam as principais declarações das cabeças de lista.

José Luís Vasconcelos: “O Póvoa Arena (...) endividou a Câmara”

O candidato do CHEGA criticou duramente o investimento no Póvoa Arena: “O Póvoa Arena talvez tenha sido o maior investimento que a Póvoa fez, e endividou a Câmara para os próximos 20 anos, à Caixa Geral de Depósitos e ao Eurobic.” O candidato questiona a utilidade do espaço, apontando falhas técnicas como a falta de acústica para concertos e dimensões inadequadas para eventos desportivos internacionais.

Vasconcelos alertou ainda para os custos de manutenção do equipamento: “Se nós conseguirmos rentabilizar o aluguer de todas as lojas que fazem parte do Póvoa Arena, tem uma despesa anual de 300 mil euros. Eu só pergunto assim, quem é que vai pagar esses 300 mil euros? Estamos a falar cerca de 25 mil euros por mês, quem é que vai pagar?”

Jorge Machado: “14 milhões de euros num concelho onde ainda temos saneamento por concluir”

O candidato da CDU, Jorge Machado, criticou o Póvoa Arena como símbolo de uma gestão que, segundo ele, ignorou as verdadeiras prioridades do concelho: “14 milhões de euros num investimento que não é prioritário, 14 milhões de euros num concelho onde ainda temos saneamento por concluir”.

Machado lamentou que, mesmo após a conclusão da obra, não existe um plano claro para a sua utilização. “Gastaram-se 14 milhões de euros sem pensar para que é que aquele equipamento serve”, disse, sublinhando a ausência de um programador cultural que dinamize a agenda do espaço. Apesar de se opor à prioridade dada ao projeto, defende que, agora, “no mínimo tem de ter um programador cultural que dinamize a agenda daquele equipamento”.

Andrea Silva: “O Póvoa Arena está mesmo a entrar em funcionamento”

A candidata do PSD falou das verbas utilizadas para a construção do Póvoa Arena: “Sejamos sérios, sabemos que as verbas da Zona de Jogo que foram utilizadas na construção do Póvoa Arena não podiam

ser utilizadas em nenhuma dessas prioridades que o candidato Jorge Machado elencou.”

Andrea Silva considera o estabelecimento uma aposta estratégica que está prestes a ganhar vida: “O Póvoa Arena tem agora já duas lojas em obras que vão abrir, o restaurante também já está adjudicado e, portanto, ele está mesmo a entrar em funcionamento, não se preocupem.”

Carlos Mateus: “O Póvoa Arena não é multiusos”

O cabeça de lista pela Iniciativa Liberal, Carlos Mateus, criticou a gestão do Póvoa Arena: “Inicialmente até foi dito que o Póvoa Arena seria por gestão municipal, agora pelos vistos estão à procura de um gestor”. O candidato liberal questionou também a utilidade do pavilhão: “todos sabemos que aquilo não é multiusos, aquilo tem limites, nomeadamente a nível de desporto, não dá para jogos de andebol, a nível de atividades culturais tem problemas a nível de som e até de climatização”.

Carlos Mateus apontou ainda falhas na conservação do edifício, referindo que “já há tintas a descascar”. Recordou ainda um projeto anterior para requalificar a antiga praça de touros com cobertura retrátil, que iria custar “na ordem dos 3 milhões, portanto era um aproveitamento muito mais eficiente”.

caz”. O liberal lamentou a ausência de estacionamento adequado para um espaço com capacidade para 3 mil pessoas, como o Póvoa Arena.

Luis Miguel Sandão: “O Póvoa Arena é um bom resumo do que foi a governação do PSD, que é vazia”

O candidato do Bloco de Esquerda, Luís Miguel Sandão, criticou duramente o Póvoa Arena, considerando-o um símbolo da governação PSD: “O Póvoa Arena não deixa de ser, senão, um bom resumo do que foi a governação do PSD, que é vazia”.

O representante do Bloco classificou o equipamento como “um mausoléu, uma capela mortuária de betão à cultura na Póvoa”, e rematou com ironia que, felizmente, “lá dentro estão os nomes dos responsáveis: o presidente da Câmara e os vereadores do PSD”.

João Trocado sobre o Póvoa Arena: “Não é preciso desperdiçar mais dinheiro”

O candidato da Aliança Poveira, João Trocado, criticou a gestão dos equipamentos culturais: “Prometer museus é fácil, o difícil é concretizar”. Referiu a Fábrica A Poveira e a Villa Georgette como alguns dos exem-

plos de espaços adquiridos sem uso definido: “Investimos 1.3 milhões na Fábrica A Poveira, e onde está o resultado?”

Trocado apontou também o parque de estacionamento da Mousinho como exemplo de má gestão: “Custou 15.5 milhões de euros, mais do que o Póvoa Arena.” Defendeu que “não é preciso desperdiçar mais dinheiro” e que “as nossas propostas são de bom senso.” Sobre o Póvoa Arena, concluiu: “Temos de o utilizar, não de repetir erros.”

Fernando Arriscado: “A Arena custa muito mais”

O candidato do CDS, Fernando Arriscado, contestou os números avançados sobre os custos do Póvoa Arena: “Não são 25 mil euros mensais que aquilo pode custar. Precisa de 20 pessoas no mínimo.” Criticou a ideia de que o espaço possa ser rentável com receitas de lojas e restaurante. Para Arriscado, o equipamento é mais um exemplo de investimentos feitos “à custa dos poveiros” e sem retorno visível.

Arriscado associou o Póvoa Arena a uma estratégia de promoção política: “A Arena, o Garrett, a Villa Georgette... tudo teve uma finalidade: promover alguém”. Acrescentou que “essa promoção está a ser feita à custa dos poveiros, mas está a ter um retorno que não existe”.

Candidatos apresentam propostas para revitalizar o comércio

Os sete candidatos à presidência da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim apresentam as suas visões para o futuro do comércio local e da emblemática Rua da Junqueira. As propostas variam entre medidas estruturais, culturais e económicas, refletindo diferentes perspetivas sobre os desafios e oportunidades da cidade

João Trocado – Aliança Poveira

João Trocado, da Aliança Poveira, rejeita soluções milagrosas para revitalizar o comércio local e critica promessas não cumpridas por anteriores executivos. “Já foi prometido renovar a Fortaleza, criar o Museu do Mar, e agora fala-se em comprar o Super Ok como forma de acenar aos comerciantes. Mas nada disto saiu do papel”, afirmou.

Para Trocado, o comércio precisa de duas medidas fundamentais: “Mais gente a viver no centro da cidade e atratividade turística”. Defende que o comércio de proximidade, como sapatarias, mercearias e o Mercado Municipal, depende de consumidores locais e de visitantes.

O candidato sublinha também a necessidade de “soluções de bom senso para o estacionamento”, apontando que os comerciantes têm sido ignorados nas decisões. Por fim, alarga a reflexão à economia local, destacando o papel da agricultura, horticultura e pecuária, que empregam cerca de 10 mil pessoas: “É um setor pujante, mas o investimento da Câmara foi zero. É preciso pavimentar caminhos, simplificar licenciamentos e aplicar os meios disponíveis com bom senso”.

Fernando Arriscado – CDS

Fernando Arriscado, candidato do CDS, assume uma posição crítica face à gestão autárquica dos últimos anos. “A Póvoa tem de voltar a ser o que era. Era uma cidade com sucesso há 30 anos e foi completamente estragada pela gestão do PSD”, afirmou.

O candidato lamenta o abandono da atividade noturna, que considera essencial para a economia local, “foi perseguida, encerrada, sem apoio. Isso afastou os jovens e os visitantes. Perdemos a juventude e perdemos atratividade”. Critica também o peso da Câmara como empregador, comparando-a a modelos antigos de controlo político: “a Câmara tem milhares de trabalhadores, como no Alentejo, onde se usava isso para controlar votos”.

Para revitalizar o comércio e o turismo, defende a criação de eventos com impacto real e critica iniciativas que considera desajustadas. “Não podemos ter vergonha do turismo. Precisamos de eventos que funcionem, não passagens de modelos que acabam em parques de estacionamento”.



ARQUIVO

Câmara, devem também contribuir para o bem-estar da comunidade”, concluiu.

Miguel Luís Sandão – BE

Miguel Luís Sandão, candidato do Bloco de Esquerda à Câmara da Póvoa de Varzim, defende uma abordagem estratégica e sustentável ao turismo como forma de dinamizar o comércio local. “A proposta do Bloco é clara: criar um plano estratégico de turismo sustentável, com medidas como a aplicação direta da taxa turística para mitigar os efeitos ambientais”, afirmou.

Entre as propostas, destaca-se a criação de rotas culturais que integrem o comércio local, bem como o desenvolvimento do turismo rural e cultural, dependente de uma programação municipal consistente. Para isso, Sandão defende a instituição da figura do programador cultural, com atuação no Póvoa Arena, no Cine-Teatro Garrett e no auditório municipal.

Jorge Machado – CDU

Jorge Machado, candidato da CDU à Câmara da Póvoa de Varzim, recusa discursos que denigram a imagem da cidade. “Tivemos um problema pontual com as águas, é verdade, mas a qualidade das nossas praias é inquestionável e deve ser valorizada como um ativo turístico essencial”, afirmou.

No plano económico, Jorge Machado alerta para o rendimento médio abaixo da média nacional e para a taxa de desemprego superior à média. “A prioridade tem de ser criar mais e melhor emprego. A Câmara precisa de uma estratégia de atração e diversificação de investimento”, defendeu.

O candidato destaca a importância da pesca, da agricultura e da horticultura, propondo a criação de unidades tecnológicas em articulação com universidades, para potenciar o crescimento destes setores. Sobre o pequeno comércio, aponta críticas ao licenciamento excessivo de grandes superfícies: “não podemos falar em apoiar o comércio local e continuar a abrir hipermercados. Isso estrangula os pequenos comerciantes”.

O candidato da CDU considera que a cultura deve ser o motor da revitalização do turismo e do comércio. Propõe a reedição do Cais do Roque, a criação de um festival de arte urbana e a contratação urgente de um programador cultural para o Póvoa Arena. “Gastaram-se mais de 14 milhões de euros e não há uma única pessoa a pensar na agenda daquele equipamento. Sem cultura, não há dinamização económica”, concluiu.

José Luís Vasconcelos – CHEGA

O candidato do CHEGA considera que o principal problema da Póvoa de Varzim é a excessiva dependência do turismo sazonal. “Temos dois meses de turismo para doze meses de despesas. O que fazemos no resto do ano? Vamos sobrevivendo”, afirmou, sublinhando a necessidade de uma estratégia que vá além do verão.

Destacou o potencial do setor primário, lembrando que “a Póvoa tem a maior bacia leiteira de Portugal e é o maior produtor de horticultura do país”, mas lamenta que não exista qualquer projeto ou estratégia para aproveitar essa riqueza. Propõe a criação de um cluster agrícola que traga serviços administrativos e promova a independência económica face ao turismo.

Sobre o comércio local, José Luís Vasconcelos denuncia concorrência desleal durante o verão, com a proliferação de tendas e feiras gastronómicas que prejudicam os restaurantes da cidade. “Quem tem um restaurante é inspecionado pela ASAE, pela higiene e segurança no trabalho. E depois aparecem tendas sem controlo, que

afastam os clientes dos estabelecimentos locais”, afirmou, defendendo iniciativas que promovam a restauração poveira de forma justa e equilibrada.

Andrea Silva – PSD

Andrea Silva, candidata do PSD à Câmara da Póvoa de Varzim, rejeita visões nostálgicas da cidade e defende uma abordagem virada para o futuro. “A Póvoa não é a mesma de há 30 anos, nem deve ser. Queremos a Póvoa do futuro, com dinamismo e oportunidades”.

Sobre a Rua da Junqueira, propõe a criação de uma escola profissional artística num edifício atualmente devoluto, como forma de atrair jovens e revitalizar o comércio local.

“Se conseguirmos trazer alunos do Porto para cá, e não apenas exportar os nossos, vamos gerar movimento entre a Praça do Almada e a Junqueira, alimentando o comércio da zona”, explicou, sublinhando que conhece bem essa realidade por ser cliente habitual do comércio local.

Andrea Silva destacou ainda o papel da Câmara na organização de eventos culturais, como o maior congresso europeu de agricultores realizado este ano, e defendeu o apoio à

certificação dos produtos locais.

Carlos Mateus – Iniciativa Liberal

Carlos Mateus, candidato da Iniciativa Liberal à Câmara da Póvoa de Varzim, apresentou um conjunto de propostas centradas na dinamização da economia local e na valorização da marca Póvoa. “Queremos criar um Conselho Municipal para a Economia Local, com representantes das pescas, agricultura, indústria, comércio, serviços e da Assembleia Municipal”, afirmou, sublinhando que, mesmo sem vencer as eleições, exercerá influência para que seja criado um pelouro dedicado à economia local.

Entre as suas ideias, destaca-se a realização de um Congresso do Turismo, com empresários locais, nacionais e internacionais, para definir uma estratégia clara e promover a marca Póvoa de Varzim dentro e fora do concelho. “Precisamos de saber que turismo queremos e como o vamos vender”, defendeu.

Para a Rua da Junqueira, defende animação regular, com eventos mensais promovidos pelas associações locais. “Recebem subsídios da

PSD reúne 400 apoiantes em Aguçadoura para apoiar Ricardo Campos à Junta de Freguesia



O multiusos de Aguçadoura encheu no sábado com cerca de 400 pessoas num jantar promovido pelo PSD, de apoio a Ricardo Campos, candidato à presidência da Junta de Freguesia da vila. O evento contou com intervenções de Aires Pereira e Andrea Silva, candidatos do partido à Assembleia e Câmara Municipal, respectivamente. Os intervenientes reforçaram a aposta do partido numa renovação política com raízes locais.

Ricardo Campos, natural da freguesia, destacou a urgência de uma mudança geracional e a necessidade de "falar do futuro", onde cada jovem possa ter a sua oportunidade. "Esta terra merece, e nunca desisto porque sou lutador", afirmou, prometendo ruas mais seguras e melhores acessos para os horticultores. "Connosco, Aguçadoura não será a mesma", garantiu, sublinhando que "há uma única lista do PSD à Junta" e que estará "na rua da Pinguela, n.º 9", local da sede da junta.

Aires Pereira elogiou o antigo presidente da Junta, Ezequiel Leandro, presente no jantar, e defendeu que "agora é a vossa vez de mudar", recordando o impacto das obras em Aver-o-Mar como exemplo de transformação.

"É preciso ambição e termos um projeto. Foi essa a decisão de mudarmos em Aguçadoura", afirmou o autarca, reforçando a confiança na equipa liderada por Campos. O atual edil lançou críticas à lista independente ao aceitar o apoio do PAN, que segue na coligação da Aliança Poveira, com o PS e o Livre.

Já Andrea Silva destacou a "vontade renovada de fazer mais por Aguçadoura e pela Póvoa de Varzim", colocando as pessoas no centro da ação política. "Esta candidatura não é minha, é nossa, é vossa e de quem gosta da Póvoa de Varzim", disse, apontando projetos como o RI-SE-IN, na bacia hidrográfica do Rio Alto, como exemplo de apoio aos horticultores. A candidata reforçou que "temos as melhores equipas para liderar o concelho", concluiu, apelando ao voto e à mobilização no dia das eleições.

Na reta final da campanha dos social-democratas no concelho da Póvoa de Varzim, está previsto para esta quinta-feira um novo mega jantar em Terroso, onde a organização espera ter cerca de 900 pessoas. O fecho será na cidade com uma arruada ao final da tarde de sexta-feira e comício na Praça do Almada.

Bloco reforça propostas e valores em sessão pública



O Diana Bar foi palco, na noite da passada sexta-feira, de mais uma sessão d'A Póvoa do Futuro em Conversa, promovida pela candidatura do Bloco de Esquerda à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. O encontro contou com a presença de José Soeiro, Francisco Louçã e Luís Miguel Sandão, candidato do BE, num momento de reflexão política e partilha com a comunidade.

Após a apresentação das propostas do programa autárquico, já público desde 12 de setembro, seguiu-se um diálogo aberto entre os convidados e o auditório. Foram abordados temas como a crise da habitação, o combate à precariedade laboral, a promoção dos direitos sociais e a participação cidadã. Os intervenientes reforçaram as ideias do Bloco para o

país e para o concelho, sublinhando a importância do poder local na resposta a desafios estruturais.

A sessão incluiu também uma análise crítica à ascensão do discurso de ódio no panorama internacional e à crise humanitária em Gaza, com destaque para o papel da esquerda na mobilização social e na construção de respostas baseadas na empatia e na proximidade às comunidades.

A noite terminou com um apelo à participação democrática e à construção de uma cidade mais justa e inclusiva. A candidatura do Bloco foi apresentada como a alternativa agregadora, centrada em ideias e valores que unem, e que se opõem ao "marasmo da direita" na Póvoa de Varzim.

Aliança Poveira faz arruada pelo centro da cidade e junta centenas em Aver-o-Mar

A campanha da Aliança Poveira entrou na reta final com uma demonstração de força nas ruas da cidade. Centenas de poveiros participaram, no sábado, numa mega arruada que começou junto à Igreja da Lapa e terminou no Póvoa Arena, num percurso marcado por entusiasmo, bandeiras ao vento e palavras de apoio.

O ambiente foi de festa, com a candidatura liderada por João Trocado a ser recebida com aplausos e incentivos por onde passou. A arruada confirmou o crescimento do movimento em todas as freguesias do concelho.

No final, João Trocado, candidato à Câmara, apelou à mobilização dos poveiros:

"Falta apenas uma semana para mudarmos a Póvoa. Não basta tirar a maioria ao PSD, é preciso vencer as eleições. Só há uma candidatura preparada, com gente da terra e que quer o melhor para o nosso concelho", disse.

A arruada foi, segundo a força política, "um sinal claro de envolvimento popular e de confiança num projeto que se apresenta como alternativa séria, próxima e realista".

Dias antes, a Aliança Poveira juntou cerca de 400 pessoas num jantar realizado numa unidade hoteleira de Aver-o-Mar, onde João Trocado voltou a frisar a importância do voto na coligação para "mudar a Póvoa e também Aver-o-Mar".



Carlos Mateus visita instituições e destaca autonomia e responsabilidade social

O candidato da Iniciativa Liberal à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Carlos Mateus, realizou na passada semana visitas a duas entidades: A Filantrópica e A Beneficente. O objetivo foi conhecer de perto o trabalho desenvolvido por ambas e ouvir as preocupações das respetivas direções.

Na visita à Filantrópica, instituição cultural quase centenária, Carlos Mateus destacou o papel fundamental que esta associação desempenha na promoção da arte, da cidadania e da cultura local. A direção sublinhou a sua independência: não tem funcionários, não recebe apoios regulares da autarquia e vive exclusivamente das quotas dos associados, das atividades das oficinas, da consignação do IRS e de uma gestão rigorosa. O único apoio público registado foi o investimento municipal de 388 mil euros nas obras do edifício.

A Iniciativa Liberal valorizou este modelo de autonomia, considerando-o um exemplo de como é possível servir a comunidade com criatividade e responsabilidade, sem depender da

política para existir. Foi também partilhada a preocupação com a falta de visibilidade na comunicação social local, o que limita o alcance cultural da Filantrópica junto da população.

Na Beneficente, Carlos Mateus teve oportunidade de conhecer as instalações. A instituição financia parte da sua atividade através dos serviços educativos (creche e infantário), recebendo ainda 90 mil euros anuais de apoio municipal e 23 mil euros provenientes do imposto especial de jogo. Apesar disso, enfrenta encargos elevados com água e eletricidade, sem qualquer isenção, o que levanta questões sobre o apoio efetivo da autarquia às instituições sociais.

A direção alertou ainda para o impacto da abertura de novas respostas educativas públicas, nomeadamente no edifício adquirido pela Câmara Municipal - antigo Jardim de Infância da Obra de Santa Zita - que poderá criar distorções de mercado e comprometer a sustentabilidade de entidades que há décadas prestam serviço à comunidade.



Curso Técnico/a de Informática - Sistemas – Início a 30 de outubro

Cursos de Aprendizagem

Os cursos de aprendizagem permitem obter uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior.

Condições de Acesso:

Jovens até aos 29 anos (inclusive), que tenham o 9.º ano de escolaridade, ou habilitação legalmente equivalente, sem a conclusão do ensino secundário.

Duração:

3 anos

Vantagens

Proporciona uma qualificação e prepara para o mercado de trabalho;

Cerca de 40% da formação decorre em contexto de trabalho numa empresa, instituição;

Possibilidade de realizar um estágio num país da Europa, ao abrigo do Programa ERASMUS +;

Permite obter uma dupla certifi-

cação: uma qualificação profissional de nível 4, onde aprendes uma profissão, e o 12.º ano de escolaridade;

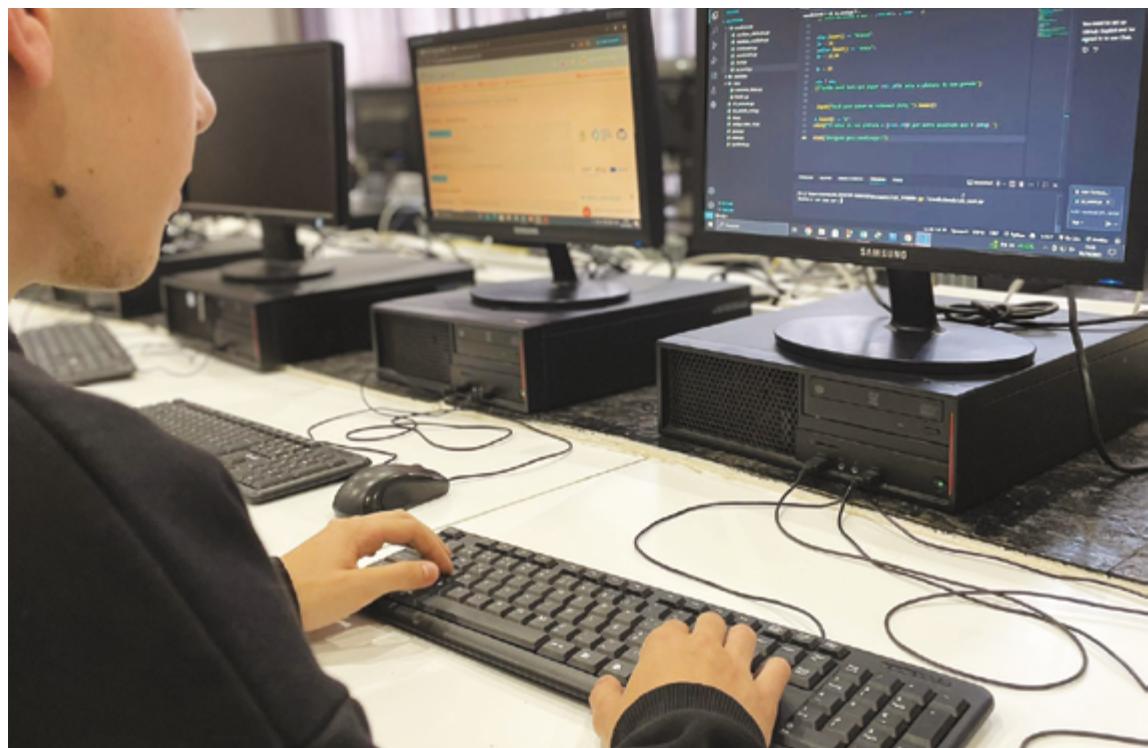
Possibilidade de prosseguir os estudos, para o ensino superior.

Apoios

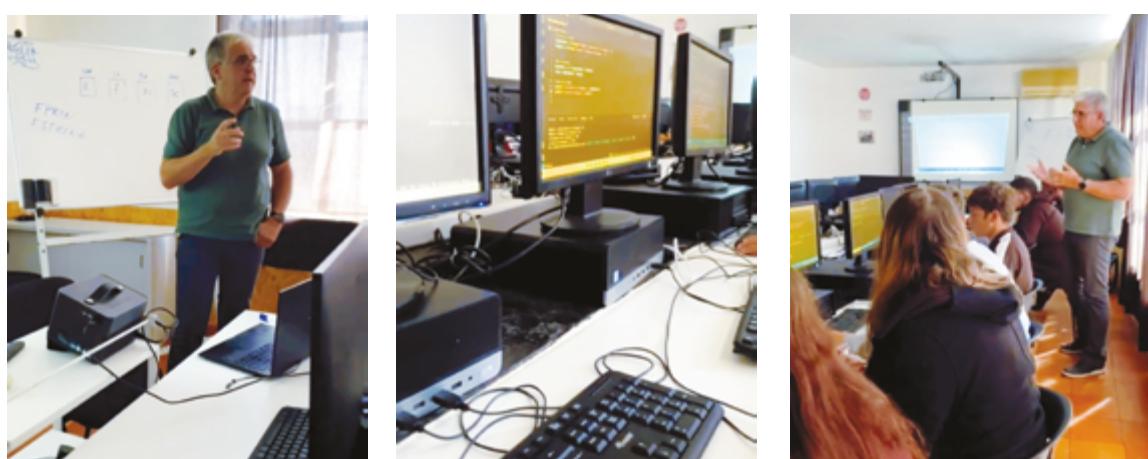
- Bolsa de Profissionalização – 52,25€/mês;
- Subsídio de Refeição – 6,00€/dia;
- Despesas ou subsídio de Transporte (*);
- Despesas de Acolhimento (*) (para quem tem crianças ou adultos dependentes a cargo);
- Subsídio de Alojamento (*);
- Bolsa para material de estudo (*) 1 vez por período – Escalão A – 163,00€ - Escalão B – 81,50€;
- Seguro de Acidentes Pessoais;
- (*) mediante entrega dos comprovativos necessários.

Certificação

A conclusão do curso com sucesso confere o Nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e o 12º ano de escolaridade



Proandi
CONSULTORES ASSOCIADOS



Contactos:

Rua 31 de Janeiro, nº 108
4490-533, Póvoa de Varzim

Tel: 919 908 159 | 252 613 188
(custo de chamada para rede nacional)

www.proandi.pt

Inscreve-te!



```

View Go Run ... ← →
... codigo_teste_01.py ...
... 02calculo_rect.py > ...
1 # Entrada de dados
2 comprimento = int(input())
3 largura = int(input())
4
5 # Processamento
6 perimetro = 2 * (comprimento +
7 largura)
8 area = comprimento *
9 largura
10
11 # Saídas dos dados
12 print('O perímetro é:', perimetro)
13 print('A área é:', area)

```

Em Rates há dois partidos e uma lista independente na corrida

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Rates

CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM



Partido Social Democrata

PPD/PSD



CHEGA

CH



Rates Em Primeiro

REP



PSD faz regressar Armindo Ferreira

O candidato à presidência da Junta de Freguesia de S. Pedro de Rates justifica o seu regresso à vida política local com um forte apelo da população e uma paixão duradoura pela terra que o viu iniciar funções autárquicas há quatro décadas. Após uma fase de resistência, aceitou o convite da estrutura concelhia do PSD, motivado pela vontade de fazer mais e melhor. Recordando o seu percurso inicial, destaca a evolução de Rates de freguesia carente para vila de referência no concelho, prometendo regressar com a mesma energia e determinação.

O programa proposto assenta em três pilares fundamentais: Memória, Identidade e Território, com as pessoas no centro da ação. Entre as medidas previstas estão a valorização da história local, através de roteiros temáticos e da criação da "Casa da Memória", o reforço da identidade rural com projetos como a Quinta Pedagógica e o Ecomuseu, e a requalificação urbana com obras estruturantes como o Arco Românico e novas variantes rodoviárias. O plano contempla ainda iniciativas sociais como a plantação de árvores para assinalar nascimentos, oferta de livros a crianças, criação de um centro ocupacional para idosos e promoção do convívio intergeracional, reforçando Rates como uma "Terra Amiga".

CHEGA em Rates

Carlos Sidrais Dentes é o nome apresentado pelo CHEGA para a Junta de Rates. "Apresento-me como candidato à Junta de Freguesia de São Pedro de Rates com uma missão clara: aproximar a junta das pessoas e dar respostas às necessidades reais da nossa terra", afirma.

Nesta candidatura, Carlos Sidrais Dentes pretende criar condições para que os jovens se fixem, combatendo assim a "desertificação e envelhecimento da freguesia". Ainda a nível social quer apoiar os "agricultores e as suas famílias" e "e construir um "parque infantil na

zona do Monte". Para o candidato do CHEGA é importante haver uma "gestão transparente e eficiente. Queremos contas claras de uma junta que funciona com profissionalismo e rigor". A nível económico, o candidato prevê a "criação de um polo empresarial que promoverá emprego mais qualificado, mantendo com isso os jovens na freguesia e criar novas oportunidades". Por fim, Carlos Sidrais Dentes quer garantir "a cada morador de São Pedro de Rates que serei um presidente presente e capaz de ouvir e analisar todos os problemas e pedidos de forma séria e atenta às necessidades de cada um".

"Rates em Primeiro"

Em S. Pedro de Rates, a lista independente designa-se por "Rates em Primeiro", lista formada por uma equipa "jovem, dinâmica e multidisciplinar" e que tem "o propósito de trabalhar em prol da nossa comunidade", referem os componentes da lista.

Este grupo de ratenses teve como motivação para a criação da lista o facto de acreditarem "que a freguesia de Rates necessita de uma equipa forte e competente, capaz de gerir a Junta com rigor, ouvindo as necessidades da população e adotando uma postura proativa na resolução dos desafios locais", apontam.

"Rates em Primeiro", com Adérito Serra à cabeça de lista, assume que "num contexto de crescente frustração e desconfiança face aos partidos políticos tradicionais", a diferença que marca a candidatura desta lista é uma "proposta alternativa mais transparente, eficaz e renovada na gestão dos fundos públicos". Os elementos acrescentam ainda que estão "focados em implementar novas ideias que priorizem as reais necessidades da população", sublinham.

Com base na força e união e com a "dedicação e imparcialidade da equipa", a lista independente acredita que através destas características, vão "promover o desenvolvimento económico e social de Rates, sem limitações partidárias", terminam.



CARLA GONÇALVES
ARQUITETA PAISAGISTA,
DIRETORA-EXECUTIVA DO CENTRO
DO CLIMA / PÓVOA EM TRANSIÇÃO
- ASSOCIAÇÃO PELO CLIMA
DA PÓVOA DE VARZIM

No passado dia 22 de setembro, o Centro do Clima da Póvoa de Varzim promoveu o lançamento do projeto europeu RISE-IN – Resilient and Innovative Solutions for the Environment (Investimento Resiliente para Ambientes Sustentáveis), no Clube de Caçadores da Estela. O encontro marcou o arranque de um diálogo aberto e participativo com a comunidade e diversos atores estratégicos – instituições públicas, empresas, bancos, seguradoras, universidades e centros de investigação – todos convidados a colaborar na proteção e valorização da bacia hidrográfica do rio Alto.

O RISE-IN combina soluções na-

MAIS/Opinião

Mobilizar compromissos para proteger e valorizar o rio Alto

turais, técnicas e financeiras para proteger o rio Alto, garantindo que as ações propostas funcionem bem, sejam aceites pela comunidade e possam ser financiadas e mantidas ao longo do tempo. O objetivo é claro: proteger pessoas e atividades económicas, valorizar áreas agrícolas e qualificar a paisagem, com benefícios sentidos no dia a dia.

A bacia hidrográfica do rio Alto foi escolhida por ser especialmente vulnerável a cheias e eventos extremos. Testar soluções em escala real neste território permite acelerar medidas concretas e ajustar as intervenções às necessidades da Póvoa de Varzim, do litoral ao interior agrícola.

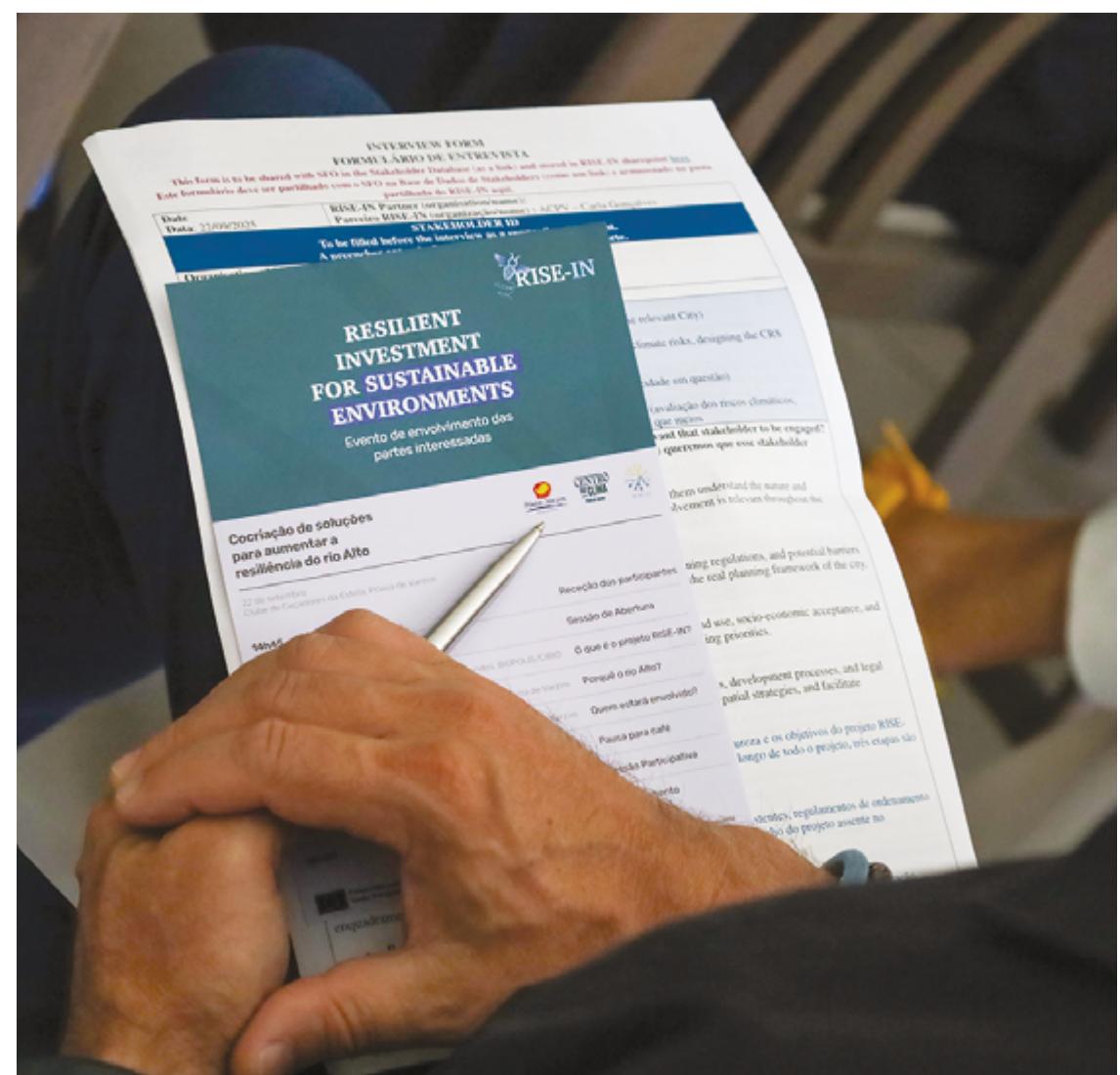
O consórcio europeu reúne 26 parceiros de 13 países. Em Portugal, participam a BIOPOLIS/CIBIO (Universidade do Porto), a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e o Centro do Clima da Póvoa de Varzim, assegurando a ligação entre conhecimento científico, governação local e envolvimento cívico.

O evento deu início a um ciclo de diálogo e cocriação com instituições

públicas, empresas, setor financeiro, academia e cidadãos. Nas próximas fases serão recolhidas prioridades, cocriadas soluções e validados projetos para implementação no terreno.

O RISE-IN posiciona a Póvoa de Varzim no circuito internacional da inovação em adaptação climática, alinhando metas locais com os objetivos europeus de resiliência urbana e transição ecológica. O projeto pretende deixar um legado duradouro: soluções construídas e replicáveis, financiamento mobiliizado e uma cultura de prevenção e cuidado com o território e a paisagem, desenvolvidas com o contributo de todos.

Estão assim criadas as condições para que todos participem ativamente. Fica o convite à comunidade, instituições e empresas para se juntarem a este esforço coletivo pela proteção e valorização do rio Alto. O encontro de 22 de setembro foi apenas o primeiro passo de um processo que continuará a ser aberto e colaborativo.



Agradecimento:

O projeto RISE-IN recebe financiamento da Agência Executiva Europeia para o Clima, Infraestruturas e Ambiente (CINEA) e do programa Horizonte Europa, ao abrigo do Acordo de Subven-

ção n.º 101214441.

Declaração de exoneração de responsabilidade:

Financiado pela União Europeia. As

opiniões e pontos de vista expressos são, contudo, da exclusiva responsabilidade da autora e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da CINEA. Nem a União Europeia nem a autoridade concedente podem ser responsabilizadas por elas.

Ambiave celebra 32 anos de compromisso com a qualidade da água e o ambiente

Desde 1993, a Ambiave dedica-se a um propósito essencial: proteger o ambiente e assegurar água de qualidade para todos. Fundada em outubro desse ano, a empresa cresceu lado a lado com os seus clientes, movida pelo lema "Juntos somos mais fortes".

Trinta e dois anos depois, a Ambiave é uma referência regional e nacional no tratamento de águas e na construção e manutenção de piscinas, sustentada pelos valores que sempre a definiram: confiança, qualidade, dedicação, inovação e sustentabilidade. Hoje, reafirma a sua missão com a certeza de que juntos somos mais fortes.

32 anos ao serviço do ambiente

A Ambiave nasceu numa altura em que a preocupação com a qualidade da água ganhava expressão crescente em Portugal. Desde então, assumiu o compromisso claro de responder a um desafio diário de famílias, indústrias e instituições: garantir o acesso a água segura, equilibrada e confiável, através de soluções técnicas eficazes e sustentáveis.

Especializada no tratamento de águas domésticas e residuais, a empresa desenvolve análises completas à água para consumo humano, no âmbito dos exigentes Planos de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) — das análises de rotina às inspeções oficiais.

Certificada para a elaboração de Planos de Segurança da Água (PSA), a Ambiave realiza também o controlo de Legionella, assegurando a recolha e análise de amostras com uma equipa técnica altamente qualificada.

Para clientes com poços, minas ou furos, oferece soluções personalizadas que permitem diagnosticar e melhorar a qualidade da água utilizada no dia a dia.

Tratamentos rigorosos e ajustados a cada situação

Com base nos problemas detetados, a Ambiave propõe tratamentos específicos e eficazes. Entre os casos mais comuns estão:

- Elevados níveis de ferro, manganes ou nitratos
- Contaminações microbiológicas
- Desequilíbrios no pH da água

As anomalias minerais são resolvidas com sistemas de filtração por resinas, enquanto as microbiológicas ou químicas são corrigidas com sistemas automáticos de doseamento e desinfecção, incluindo hipoclorito e reguladores de pH.

"Trabalhamos para garantir que a água dos nossos clientes seja segura, equilibrada e sustentável. É um compromisso que mantemos desde o primeiro dia", sublinha a administração.

Com décadas de experiência, a Ambiave dimensiona com precisão cada sistema, servindo desde grandes indústrias (vacarias, fábricas, unidades de transformação) até consumidores particulares.

"Cada cliente é único, seja uma grande empresa ou uma família. Essa abordagem personalizada é o que nos distingue", afirma o chefe de equipa, com mais de 25 anos na empresa.

Piscinas: conforto, inovação e eficiência



A Ambiave é também uma referência na construção de piscinas, oferecendo projetos totalmente personalizados — dos mais simples aos mais sofisticados.

Utiliza soluções de alta eficiência energética, como blocos isotérmicos, que reduzem significativamente os custos de aquecimento e manutenção da água.

Entre os projetos executados estão piscinas com:

- Bordas infinitas
- Zonas de jacuzzi e spa
- Soluções completas de bem-estar

Um exemplo notável ocorreu num condomínio no Porto, onde a Ambiave reformulou completamente uma piscina com falhas técnicas em apenas 15 dias — demonstrando a sua capacidade de resposta, rigor e eficácia.

Uma equipa experiente, dedicada e próxima

Com mais de três décadas de expe-

riência acumulada, a Ambiave construiu uma equipa sólida, onde a dedicação e o conhecimento técnico são a base de tudo.

O contacto direto com os clientes, a escuta ativa e a busca contínua por soluções eficazes são apontados como fatores-chave do sucesso.

"Mais do que prestar um serviço, criamos relações de confiança. Acompanhamos cada projeto de forma personalizada, porque acreditamos que é assim que se construem resultados duradouros", reforça a administração.

Inovação, sustentabilidade e crescimento futuro

A celebrar 32 anos de atividade, a Ambiave olha para o futuro com ambição e responsabilidade ambiental.

A aposta está na integração de tecnologias inteligentes, equipamentos de alta eficiência e soluções que reforcem a proteção do ambiente, reduzindo continuamente o impacto

ambiental.

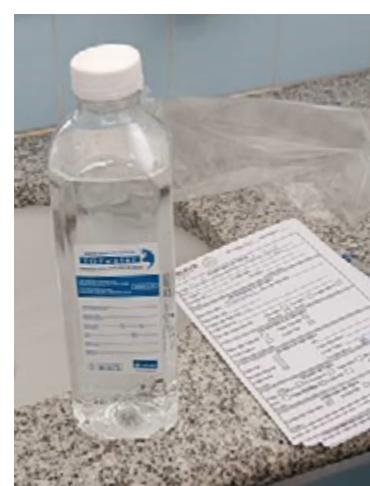
Entre as próximas metas está a expansão a novas regiões, levando a mais clientes os seus valores de sempre: rigor, profissionalismo, competência, respeito, dedicação e confiança.

"Queremos continuar a crescer de forma sustentável, sem nunca perder a proximidade com quem confia em nós. Esse equilíbrio — entre inovação e relação humana, entre crescimento e responsabilidade — é a nossa base para construir o futuro", conclui a administração.

Uma história com propósito

Mais do que um aniversário, a Ambiave celebra uma história construída com confiança, rigor técnico e um compromisso permanente com o ambiente.

Porque cuidar da água é cuidar do futuro — e juntos, fazemos a diferença.



AMBIAVE

Juntos somos mais fortes



Contactos

**Morada - Rua Bairro Avelino do Monte nº 155, Armazém F,
4490-016 Póvoa de Varzim**
Telefone - 252 412251 e geral@ambiate.com

Grupo francês na corrida à concessão do jogo do Casino da Póvoa



O concurso para a nova concessão da zona de jogo do Casino da Póvoa de Varzim conta com pelo menos dois candidatos: a Varzim Sol, atual concessionária, e o grupo francês Barrière, conhecido pela sua presença internacional nos setores da hotelaria, restauração, spa e exploração de casinos. A informação foi avançada pelo jornal Expresso, que destaca o interesse do grupo francês, já anteriormente envolvido em concursos para outras concessões de jogo em Portugal.

O prazo para apresentação de candidaturas terminou a 5 de setembro, mas o Governo mantém silêncio sobre o processo. Segundo o Jornal Económico, o Executivo indicou que não é possível antecipar datas para a avaliação das propostas e adjudicação da concessão, uma vez que o calendário dependerá do número de candidatos e da complexidade da análise.

No setor, admite-se que os prazos possam derrapar, com a possibilidade de prolongamento das atuais concessões para lá de 31 de dezembro. A decisão final poderá mesmo arrastar-se até 2026, ainda que não existam recursos que impeçam o concurso de avançar, refere o mesmo jornal.

Na reunião da Câmara Municipal realizada a 23 de setembro, o presidente Aires Pereira voltou a sublinhar a importância das receitas provenientes da concessão da zona de jogo para o desenvolvimento do concelho. O autarca revelou que o concurso se encontra na fase de avaliação da idoneidade dos concorrentes e manifestou confiança na conclusão do processo até ao final do ano. Alertou, contudo, para os riscos de uma eventual prorrogação da atual concessão, que considera prejudicial para os interesses do município.

Pingo Doce de Argivai premeia clientes

Já teve início a distribuição de prémios no Hipermercado Pingo Doce de Argivai, superfície comercial que está a assinalar 30 anos de atividade. Os primeiros sorteados receberam a oferta de viagens e no passado dia 1 de outubro foi realizado o

sorteio para o vencedor da Vespa, veículo que esteve durante o mês de setembro em exposição na galeria comercial. Até ao final do ano haverá mais prémios para oferecer. Para saber mais, visite a superfície comercial.



“Sem agricultores, não há segurança alimentar nem futuro sustentável”

A HORPOZIM – Associação de Horticultores da Póvoa de Varzim celebrou no final do passado mês o seu 38.º aniversário, num encontro marcado pela valorização do setor agrícola, reconhecimento institucional e homenagens



Com cerca de 900 associados, impacto direto em 10 mil postos de trabalho e um volume de faturação dos produtores que atinge centenas de milhões de euros, a HORPOZIM afirma-se como um baluarte do desenvolvimento agrícola no Norte do país. A associação tem sido essencial no apoio técnico e contabilístico aos agricultores, promovendo a modernização das explorações e a valorização de produtos locais.

No jantar comemorativo, António Silva, presidente da Assembleia Geral, destacou a maturidade da associação e o reconhecimento crescente por parte do município: “Ao longo destes 38 anos, houve sempre quem assumisse os destinos da HORPOZIM com responsabilidade e visão. Hoje somos reconhecidos pelo município e temos sido acompanhados por parceiros como a Dra. Lucinda Campos de Amorim, que tem sido a nossa voz nos grandes eventos agrícolas”. O líder da Assembleia Geral enalteceu o apoio da Agros, local do jantar e que se tornou no epicentro da produção agrícola do Norte, acolhendo a maior feira agrícola da região, a AgroSemana.

O presidente da Direção, Joaquim Fontes, lançou um apelo direto às autarquias e candidatos às próximas eleições locais: “É preciso olhar para a agricultura com seriedade. Os agricultores enfrentam problemas graves, desde caminhos rurais em mau estado até escoamentos deficientes que colocam em risco as explorações sempre que chove com intensidade. A horticultura é uma profissão exigente e de desgaste rápido. Só com formação, certificação e apoio institucional será possível garantir um futuro sustentável”.

Por sua vez, a vereadora Andrea Silva reforçou a importância estratégica da HORPOZIM e da horticultura na afirmação da Póvoa de Varzim: “A presença de todos nós é reveladora do quanto valorizamos esta associação e os seus dirigentes. A HORPOZIM é um caso único de dinamismo e cooperação, com um crescimento sustentado e uma postura proativa nas várias dimensões da atividade agrícola. A horticultura é um pilar fundamental para a soberania alimentar, a segurança alimentar e a sustentabilidade”.

“Produzir local e consumir local”

Andrea Silva destacou ainda o papel da Câmara Municipal na promoção da produção local e na preparação para os desafios climáticos e económicos:

“Estamos a implementar medidas como a introdução de produtos locais nas refeições escolares e a candidatura ao projeto RISE-IN, para soluções inovadoras na gestão do risco de cheias. A Câmara está empenhada em apoiar os horticultores na transição para uma agricultura mais sustentável e competitiva”. A autarca destacou ainda que “produzir local e consumir local deve invadir o pensamento de cada um de nós”.

Durante a cerimónia, foi homenageado um associado com 25 anos de filiação, que recebeu o símbolo de prata da associação, e uma empresa pela sua dedicação de mais de 40 anos ao setor. Durante as várias intervenções foi aplaudida a presença de Lucinda Amorim, vereadora da autarquia poveira com a pasta da Agricultura e Pescas, pelo seu trabalho em prol do setor ao longo de vários mandatos na edilidade poveira.



MAIS/Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

CDP inicia em Tomar regresso à elite do hóquei em patins

O Clube Desportivo da Póvoa está de regresso ao principal escalão do hóquei em patins nacional, e inicia a sua participação na 1.ª Divisão no próximo dia 12 de outubro, frente ao SC Tomar. Depois de uma longa ausência, a equipa sénior volta a competir entre os melhores, num desafio que o treinador Vítor Silva encara com realismo e ambição

"A pré-época está a decorrer dentro do previsto. Tivemos jogos com graus de dificuldade variados, que nos permitiram testar soluções, sobretudo com os dois reforços que chegaram. Nos jogos contra equipas mais fortes, sentimos o impacto da diferença de nível, mas já sabíamos que seria assim", começa por explicar o técnico.

Com cerca de 80% do plantel da época passada, o CDP parte como o último classificado do ranking da 1.ª Divisão, o que, segundo Vítor Silva, exige uma mentalidade de superação constante.

"Vamos passar por muitas dificuldades. Todos os jogos vão ser complicados. O que pedimos aos jogadores é que deixem tudo em campo. Se conseguimos pontos ou não, logo se vê. Mas vai ser muito difícil. Este é o melhor campeonato do mundo".

Orçamento modesto, ambição máxima

O treinador reconhece que o clube parte em desvantagem face às equipas mais poderosas, sobretudo em termos financeiros.

"Em termos orçamentais, não temos hipótese contra os grandes. Mas isso não nos pode condicionar. Vamos espremer ao máximo as capacidades dos nossos jogadores e lutar em cada jogo pela vitória. Haverá jogos em que seremos massacrados, mas temos de saber esquecer o que passou e voltar a lutar como se nada tivesse acontecido".



Novas regras e protagonismo dos árbitros

A nova temporada traz também alterações regulamentares que exigem adaptação por parte das equipas.

"As novas regras dão mais protagonismo aos árbitros. Basta um cartão amarelo para condicionar todo o banco. Isto é um jogo de emoções, não pode ser jogado de forma fria. Os cartões azuis, os livres diretos... tudo isso está a ser interpretado de forma diferente. Já nos adaptámos, mas vai haver confusão nos primeiros jogos".

Vítor Silva sublinha ainda a importância de

os jogadores saberem "ler" o estilo de arbitragem em cada jogo, tal como os árbitros estudam as equipas.

Apoio dos adeptos será fundamental

O treinador apela ao apoio dos poveiros, especialmente nos momentos mais difíceis. "Em casa temos apoio, fora é mais complicado. Mas os adeptos têm de perceber que nem sempre as coisas vão correr bem. E é nesses momentos que precisamos deles. Sabemos que há entusiasmo e boa adesão aos cartões de época. Agora temos de os ajudar a acreditar que é possível."

Estreia frente ao SC Tomar

O primeiro jogo será frente ao SC Tomar, domingo, 12 de outubro, às 18h, uma equipa que Vítor Silva considera estar entre os seis ou sete melhores do campeonato.

"É uma equipa praticamente profissional, que trabalha junta há muito tempo. Vai ser extremamente difícil. Se conseguirmos um ponto, já seria muito bom. Três, excelente".



Basquetebol com estreia vitoriosa na Proliga

Cair não foi de fácil digestão, mas "lavadas as feridas" eis que a equipa sénior masculina de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa assume a vontade de regressar à Liga no final desta temporada 2025/2026. O presente chama-se Proliga, e as hostilidades foram abertas no sábado, com os poveiros a receberem o Sangalhos na 1.ª jornada do campeonato. Um primeiro período com os pupilos de José Ricardo a revelarem algum nervosismo, permitindo mesmo aos visitantes ganhar uma mão cheia de pontos nos primeiros minutos. Aproveitando a paragem regulamentar de 2m na transição para o 2º período, sentiu-se o peso da sabedoria do "mestre" José Ricardo, a transformar por completo os seus atletas, que regressaram apenas com um foco: superiorizarem-se ao Sangalhos e vencer pela maior margem. Até ao final, foi o que aconteceu, já que o resultado de 80x56 é revelador da superioridade da equipa poveira.



Uma nova realidade, com a missão de catar novamente os adeptos para encherem o pavilhão Fernando Linhares de Castro a cada jogo realizado na Póvoa. Numa 1.ª fase com oito equipas na zona norte e outras tantas na zona



sul, o Desportivo da Póvoa visita o Maia Basket na 2.ª jornada, rival que perdeu no reduto do Ililiabum Clube por 87x81. O jogo está agendado para as 18h de sábado, e dada a pouca distância, será muito provável a presença de muitos

adeptos poveiros.

Jovem talento rumo aos Estados Unidos

Lá diz o ditado que "filho de peixe sabe nadar", e Jorge Yannick Santos seguiu as pisadas do seu pai Faustino, e muito cedo se inscreveu nas escolinhas do minibasket do Desportivo. Foi pulando escalões, evidenciando muita qualidade que o levou a ser inscrito no grupo liderado por José Ricardo na Liga. Com o sonho de um dia chegar a uma das universidades americanas, e apoiado pelo seu pai e família, o jovem talento basquetebolista poveiro viu o seu sonho concretizado. Num misto de alegria e tristeza, na hora da despedida, foi grato ao clube que o formou, aos treinadores e colegas com quem partilhou balneário, e sobretudo aos adeptos, deixando palavras de gratidão, e pedindo o seu apoio e presença nas bancadas para que a equipa consiga a subida ambicionada.

**Taça de Portugal Feminina:
Averomar goleia e Varzim
cai à primeira**



A primeira eliminatória da Taça de Portugal Feminina trouxe resultados contrastantes para as equipas poveiras. O Varzim e o Averomar entraram em campo no fim de semana de 4 e 5 de outubro com a mesma ambição, e saíram com destinos opostos.

O Varzim, a competir esta época na 3.ª Divisão, recebeu o Espoende, formação do escalão inferior, mas não conseguiu impor o fator casa. Num jogo equilibrado, a equipa visitante surpreendeu ao vencer por 1-0, eliminando as varzinistas da competição logo na estreia.

O Averomar, que disputa a 4.ª Divisão, protagonizou uma exibição memorável frente às bracarenses do Águias da Graça. Com uma eficácia ofensiva impressionante, venceu por expressivos 9-2, garantindo com autoridade a passagem à próxima fase da Taça.

Recorde-se que os clubes da 1.ª Divisão, como o Rio Ave, apenas entram em ação na terceira eliminatória, sempre na condição de visitantes. Até lá, as equipas dos escalões inferiores vão lutando por um lugar entre as grandes.

Antes de voltar a pensar na Taça, a equipa do Averomar tem compromissos importantes no campeonato. Já neste domingo, 12 de outubro, às 15h, recebe o Várzea numa partida a contar para a 2.ª jornada da 4.ª divisão. O Varzim desloca-se ao terreno do Romariz Lousada também para a 2.ª jornada da 3.ª Divisão, num jogo marcado para o dia 11 de outubro, às 15h.

Futebol em Vila do Conde

A 3.ª jornada do campeonato da Associação de Futebol Popular de Vila do Conde ficou marcada por mudança na liderança da tabela e por um adiamento que mantém, temporariamente, duas equipas candidatas ao título afastadas da liderança.

Dos seis clubes que chegaram na liderança à ronda: Arcos, Fornelo, Bagunte, Fajozes, Touges e Aveleda, apenas 2 mantiveram o registo 100% vitorioso nas 3 jornadas iniciais. O Fornelo venceu fora o Vilar do Pinheiro por 3-1 e o Touges goleou o Touguinha por 6-0.

O Aveleda e o Arcos jogaram na terça-feira, 7 de outubro, às 20h30 (na altura do fecho desta edição). A partida foi adiada devido à participação dos aveledenses na Supertaça da Federação de Futebol Popular do Norte, na qual saíram derrotados para a Estela por 2-1.

Já Bagunte e Fajozes perderam pela primeira vez: o Bagunte foi goleado pelo Retorta num pesado 7-1, enquanto o Fajozes caiu em Labrige por 2-1.

Com estes resultados, Fornelo e Touges seguem na frente, com o Aveleda e o Arcos a poderem alcançar a liderança.

Resultados da 3.ª jornada: Vairão o Malta 4; Mindelo 4 Gião 0; Labrige 2 Fajozes 1; Vilar do Pinheiro 1 Fornelo 3; Vilar o Vila Chã 1; Touguinha o Touges 6; Guilhabreu 2 Macieira 1; Retorta 7 Bagunte 1 e Rio Mau 6 Árvore 2.

Futebol popular homenageia dirigente histórico

Sete meses após o seu falecimento, António Pereira, figura incontornável do futebol popular poveiro, foi homenageado pela Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim (AFPPV) com a atribuição do seu nome ao auditório da sede da instituição. A cerimónia foi a 25 de setembro, num ambiente marcado pela emoção, gratidão e reconhecimento



A sessão contou com a presença de dirigentes associativos, representantes autárquicos e familiares do homenageado. Adelino Marinheiro, presidente da Assembleia Geral da AFPPV, destacou o papel decisivo de António Pereira na consolidação do futebol popular no concelho: "Nada mais justo do que perpetuar a sua memória neste espaço que representa tanto da sua luta e amor pela comunidade desportiva poveira".

Rui Faria, atual presidente da AFPPV, reforçou a dimensão humana e institucional do homenageado: "António Pereira não foi apenas um presidente. Foi um verdadeiro pilar desta associação. Inspriou todos os que tiveram o privilégio de partilhar consigo esta caminhada".

Ricardo Silva, presidente da Junta, sublinhou o impacto profundo de António Pereira na vida da comunidade poveira: "Esta é uma perda que tem sido feita aos poucos, porque ele tinha muitos interesses e atividades. Vamos encontrando António Pereira em todo o lado, nas iniciativas que criou e nas paixões

que cultivou. A Junta de Freguesia revê-se nesta homenagem e dá os parabéns à associação por este ato de gratidão - um sentimento que, embora em desuso, é dos mais importantes que podemos cultivar".

O autarca destacou ainda o papel inspirador do homenageado: "António Pereira fez parte da minha vida enquanto poveiro e contribuiu para o meu crescimento enquanto pessoa. A Póvoa ficou também órfã".

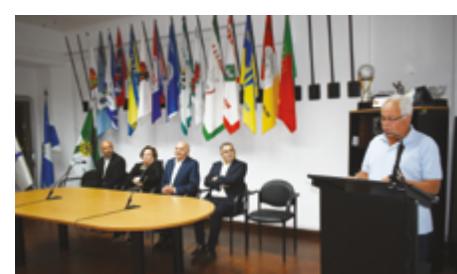
Gratidão e humildade"

Luís Diamantino, vice-presidente da Câmara, reforçou a importância da gratidão e da humildade como marcas da vida de António Pereira: "Hoje está na moda criticar quem veio antes. Mas António Pereira foi daqueles que nos ensinou que devemos ser gratos e humildes. Ele não se punha em bicos de pés, estava sempre nos bastidores, a servir. Nunca se queixava, nunca procurava protagonismo. Era um homem que transformava dificuldades em oportunidades."

O vereador recordou ainda a postura serena e conciliadora de António Pereira nas finais dos campeonatos: "Tinha uma calma impressionante. Eu dizia-lhe que ele tinha sangue de barata, porque conseguia manter-se sereno mesmo nos momentos mais tensos. Era um verdadeiro exemplo de respeito e dedicação".

A cerimónia contou ainda com palavras sentido das filhos de António Pereira, Rúben Pereira, que agradeceu a homenagem e a presença de todos, visivelmente emocionado com o tributo prestado ao pai.

O novo Auditório António Pereira será, segundo os dirigentes da associação, um espaço de memória, inspiração e continuidade do trabalho iniciado por um homem que dedicou a vida ao associativismo e ao desporto popular. A melhor homenagem, como referiu Luís Diamantino, será manter vivo o espírito do Inter-Freguesias: "Sem questiúnculas, sem violência, mas com amizade - como ele sempre quis".



Estela vence Supertaça da Federação do Norte

A equipa sénior da Associação Juvenil da Estela ergueu a Supertaça do Futebol Popular do Norte, ao derrotar o Aveleda FC, de Vila do Conde, por 2-1, na final disputada no sábado, no piso sintético do complexo desportivo do Estádio Capital do Móvel, em Paços de Ferreira.

Em campo estiveram os vencedores da época passada, o Aveleda (Taça dos Campeões) e Estela (Taça da Federação), do futebol popular do Norte, que envolve vários concelhos.

Desta forma, o emblema da freguesia do concelho da Póvoa de Varzim começou a época em grande com a conquista desta prova do futebol popular.



Ricardo Nunes só quer falar de SAD após sanar dívidas do clube

As contas do Varzim Sport Club da época desportiva 2024/2025 foram aprovadas por unanimidade dos 63 associados que compareceram à assembleia geral realizada na noite de sexta-feira no salão da Associação da Matriz. No final, o presidente do clube falou aos jornalistas sobre o futuro do clube

O modelo SAD está definitivamente fora dos planos da direção?

Neste momento, o modelo SAD não é viável para o Varzim. A nossa prioridade tem sido resolver o PER e deixar o clube completamente livre de dívidas. Só depois disso poderemos ponderar alternativas. Se algum dia avançarmos para esse modelo, será sempre com decisão dos sócios, como determinam os estatutos.

Então, durante esta época, essa possibilidade está fora de questão?

Sim. Esta época dependerá muito dos resultados desportivos. Temos recebido abordagens de interessados, mas enquanto o PER não estiver resolvido, não tomaremos qualquer decisão. Primeiro, queremos ver o que a época nos traz e depois, se for caso disso, apresentaremos um plano aos sócios.

Confirma que os funcionários e colaboradores do setor da Formação têm a situação regularizada?

Sim. O Varzim pode orgulhar-se de ter todos os salários em dia com treinadores, fisioterapeutas, funcionários e jogadores. A formação tinha meses de salários em atraso, mas conseguimos regularizar tudo. A credibilidade do clube é uma prioridade.

A construção de uma academia é um objetivo ainda para este mandato?

Temos ideias, mas falta-nos capacidade financeira para as executar. O estádio está degradado, e a localização junto ao mar acelera esse desgaste. Temos terrenos na Quinta Silveira (Parque da Cidade) onde gostaríamos de instalar a academia,



mas só com investimento externo ou apoio cívico isso será possível.

O clube poderá respirar melhor com receitas extraordinárias?

Sem dúvida. O rigor da direção vai manter-se, mas potenciar atletas é uma forma de gerar receitas. Fizemos boas vendas nos últimos dois anos, como a do Cláudio. Valorizar jovens é parte do projeto, mas para isso precisamos de bons resultados desportivos que os coloquem em destaque.

A cobertura da bancada sul será uma realidade em breve?

Sim. Foi uma prenda de Natal oferecida pelo presidente da Câmara no aniversário anterior. A obra vai começar a ser executada em breve e no início de dezembro deve estar pronta, antes do inverno rigoroso, para que os nossos sócios, já esta época, possam usufruir daquele espaço, estarem mais resguardados e com muito mais conforto.

Desperdício dá empate

O Varzim voltou a não vencer na Liga 3, após empatar (1-1) de novo no seu estádio, agora frente ao Vitória B, numa partida em que os varzinistas desperdiçaram várias ocasiões de golo e marcada por uma série de expulsões de vários elementos dos bancos.

Os alvinegros dominaram o jogo, mas quem não marca, sofre, e foi isso que sucedeu, com o Vitória B a inaugurar o marcador aos 31' por Gui. A equipa poveira só empatou na segunda parte e de penálti, por Rodrigo Freitas aos 63'. Desse lance, o Vitória B ficou reduzido a 10 jogadores por expulsão de Thiago Balieiro. Logo após o golo varzinista assistiu-se a uma enorme confusão com muitos empurrões, que obrigou à intervenção dos agentes da polícia para separarem jogadores e responsáveis dos dois lados. O árbitro mostrou 5 vermelhos, um deles para Álvaro Madureira, treinador do Varzim.

No grupo de acesso à fase final

O Varzim ocupa o 4º lugar da Liga 3 - série A, após a 7ª jornada, com 9 pontos (2 vitórias, 3 empates e uma derrota).

A equipa alvinegra está a 3 pontos do líder Braga B, mas pode igualar os bracarenses na frente da série, caso vençam o jogo em atraso frente ao Trofense, que terá lugar na tarde do



Jogo em Balasar interrompido por agressões



O jogo entre o ADC Balasar e o Ramaldense, da Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto, foi interrompido, no domingo, aos 65 minutos, após uma série de incidentes que envolveram agressões, invasão de campo e falta de segurança. Na altura da interrupção, o Balasar vencia por 4-2 e estava a caminho da primeira vitória na competição.

Segundo fonte do clube poveiro, tudo começou com a agressão de um adepto do Ramaldense à fisioterapeuta do Balasar, junto à bancada. A situação rapidamente escalou, gerando uma confusão generalizada que levou o árbitro a suspender o encontro por falta de condições de segurança. O caso será agora analisado pelo Conselho de Disciplina da AF Porto.

Carlos Costa, presidente do Ramaldense, relatou ao JN que o ambiente já era tenso desde o início, com insultos vindos da bancada. A expulsão de um jogador do Balasar terá despoletado uma série de reações, incluindo a intervenção da massagista, que insultou os adeptos adversários. "Foi quando começou a escaramuça", afirmou.

O dirigente acrescentou que, durante a re-

colha aos balneários, atletas não convocados do Ramaldense foram agredidos por adeptos e pelo presidente do Balasar. "Temos sete elementos notificados para o Instituto de Medicina Legal por serem vítimas de agressão", revelou, lamentando ainda a demora da intervenção policial, que levou quase uma hora a chegar ao local.

Fonte do Balasar confirmou que a fisioterapeuta foi agredida na boca e teve de receber assistência hospitalar, tal como o presidente do clube. A mesma fonte apontou a postura do treinador adversário como fator de tensão e criticou a ausência de policiamento, referindo que apenas dois ARD's estavam destacados para o jogo.

Varzim B perde e Beiriz empata

Por sua vez, no campeonato da divisão de elite, o Varzim B perdeu pela primeira vez, na receção ao Padroense, 0-2, enquanto o Beiriz foi a Leça do Balio empatar a 3 golos. A 12 de outubro, o Varzim B, no 6º lugar com 8 pontos, vai jogar ao campo do Aldeia Nova, enquanto o Beiriz, com 6 pontos no 8º lugar, recebe o Folgosa da Maia.

Alexandrina Cruz preside SAD e Clube em simultâneo

A presidente do Rio Ave FC, Alexandrina Cruz, foi nomeada presidente do Conselho de Administração da SAD do clube. A decisão cumpre o novo regime jurídico das sociedades desportivas e reforça a liderança da gestora, que está há 21 anos ligada ao clube.

Com esta nomeação, Alexandrina Cruz passa a acumular as presidências do clube e da SAD, sucedendo ao empresário israelita Boaz Jacov Toshav, que liderava a sociedade desde 2024. A decisão, segundo o comunicado do clube, visa cumprir os deveres de transparéncia previstos no regime jurídico das sociedades desportivas, aprovado em 2023.

Em 2023, tornou-se a primeira mulher eleita presidente de um clube da Primeira Liga. Em 2024, foi reconhecida pela Forbes como uma das 40 mulheres mais influentes do desporto.

A nomeação de Alexandrina Cruz marca mais um capítulo na história do Rio Ave e do futebol português, onde a presença feminina em cargos de topo continua a ser excepcional. A dirigente já tomou posse e encontra-se em funções, assumindo agora a responsabilidade máxima pela gestão do futebol profissional dos vilacondenses.

Primeira vitória na Liga

Os golos de Spikic aos 25', André aos 42' e Clayton aos 73', garantiram ao Rio Ave e à oitava jornada a primeira vitória na Liga (3-0), na receção ao Tondela.

Apesar do desequilíbrio no marcador, o



Tondela teve mais posse de bola (51%), contra 49% dos vilacondenses, e mais remates (14 contra 11), numa partida que teve 52m e 20s de tempo útil.

Com esta primeira vitória, o Rio Ave subiu ao 12º lugar com 8 pontos. O emblema rioavista volta a jogar para a Liga apenas a 25 de outubro, com a deslocação ao campo do Estrela da Amadora. Antes terá jogo para a Taça de Portugal, a 19 de outubro, no terreno do Sintrense.

Póvoa Andebol impotente perante rivais históricos



A equipa do Póvoa Andebol teve jornada dupla, e contra adversários que demonstraram o que é ter "o peso da história". Num jogo realizado a meio da semana passada, os poveiros viajaram até Braga, onde defrontaram o ABC, no mítico pavilhão Flávio Sá Leite. Uma 1ª parte de muito equilíbrio, com ascendente dos pupilos do professor Carlos Resende. Não fora as rotações (que quebraram rendimento sobretudo no ataque), e algumas decisões (totalmente descabidas) da dupla de arbitragem, e a vantagem de 1 golo (11x12 ao intervalo) seria bem mais confortável. Exemplo absurdo de uma decisão inexplicável foi quando marcaram uma falta atacante, e com a queda aparatosa do atleta bracarense, a dupla de arbitragem mudou a decisão para livre de 7m e exclusão do angolano Ruben Ledi em 2m. Curiosamente, com queixas dos bracarenses que pretendiam a amostragem da cartolina vermelha. O ambiente na bancada era próprio de um clube de andebol, e a pressão foi bastante, condicionando ainda mais o trabalho dos árbitros.

No 2º tempo, e de forma incompreensível, a equipa poveira perdeu consistência, com a defesa 5-1 a não resultar e permitir ao ataque do ABC ter ascendente. Numa modalidade em

que quem não marca sujeita-se a sofrer rapidamente, os poveiros permitiram aos locais golos fáceis com transições em superioridade. Jogar muito tempo com desvantagens numéricas também acabou por ser o "calcanhar de Aquiles" do Póvoa Andebol.

Derrota perante candidato ao título

Já no último sábado, a equipa poveira recebia o FC Porto que tinha "amassado" o FC Gaia no jogo anterior. Parar o ataque portista era importante, mas também o seria ser mais eficaz no ataque. Tudo o que não aconteceu, já que a falta de inspiração ofensiva poveira permitiu aos visitantes ganhar vantagens que preocuparam. No entanto, desta vez o intervalo funcionou em sentido inverso do jogo de Braga. A equipa regressou à imagem de um treinador cujo lema é "dar tudo até à exaustão". E foi o que aconteceu, já que os poveiros foram recuperando e reduzindo a desvantagem até ao definitivo 26X32.

Num calendário deveras desafiante e complicado, o Póvoa Andebol Clube viaja no próximo sábado até à capital, para defrontar "Os Belenenses", mais um histórico da modalidade de que, em sua casa, é muito difícil de bater.

Joel Rodrigues lidera ranking europeu após vitória em Espanha

O vilacondense Joel Rodrigues venceu no último domingo, 5 de outubro, a 2.ª etapa do Circuito Europeu de Bodyboard, o Gran Canaria Pro 2025, disputado na Avenida Las Canteras. A conquista do lugar mais alto do pódio valeu-lhe a liderança do ranking europeu na categoria Open.

Nas finais de domingo, Joel Rodrigues superou vários adversários num espetáculo vibrante para os fãs. O atleta, que integra o Programa de Apoio ao Atleta de Alto Rendimento e Projeto Olímpico da Câmara Municipal de Vila do Conde, já tinha alcançado a final na etapa anterior, em Tenerife, ao mostrar consistência competitiva.

Com este triunfo, o atleta lidera o ranking europeu e reforça a sua luta pelo título. A próxima etapa será em Marrocos, no início de novembro, onde tentará revalidar o título europeu que venceu em 2023.

Luana com destaque entre as seniores

Na competição feminina, Luana Dourado, do Naval Povoense, enfrentou uma final de alto nível com Teresa Padilla, Teresa Padrela



e Alexandra Rinder. A meio da bateria, Luana surpreendeu ao assumir a liderança com uma manobra explosiva. Apesar de terminar em quarto lugar, mostrou técnica, coragem e maturidade competitiva. A jovem campeã europeia júnior confirmou o seu talento entre as melhores da Europa.

Futsal enche pavilhão do Desportivo



Poucos serão os fins-de-semana com futsal no pavilhão Fernando Linhares de Castro, tal é a quantidade de jogos abrangentes a outras modalidades como o basquetebol, voleibol e hóquei em patins. Contudo, a oportunidade surgiu, e os responsáveis do clube não enjetaram a realização de dois jogos na tarde de domingo. Primeiro foram os sub15, a disputar a Divisão de Elite, com uma goleada por 9x1 sobre o Maia Futsal Clube. Ao intervalo, os jovens poveiros já venciam por 3x0, e no final do jogo justificaram bem a vitória.

Já a equipa sénior teve uma estreia infeliz na Divisão de Elite. Depois de durante mais de uma década a jogar nos nacionais, o futsal sénior poveiro quer reerguer-se, agora com as cores do Desportivo da Póvoa. Esta é uma missão que requer paciência e tempo, até porque a equipa é composta por prata da casa, muito jovem, e que necessita de ganhar traquejo contra adversários habituados a estes patamares. A equipa liderada por Rui Casanova foi ineficaz no ataque, permitindo com alguns contra-ataques que o CCD Ordem chegassem ao final do jogo a vencer por 0-3. Esta foi a primeira jornada, e ainda há muito campeonato pela frente, certamente com os poveiros a vencer muitos desses jogos.

Portugal conquista bicampeonato europeu com talento do Caxinas

Portugal revalidou, no domingo, em Chisinau, na Moldávia, o título de campeão europeu de futsal sub19 ao vencer a Espanha por 3-2, com golo decisivo a 14 segundos do fim do prolongamento. Entre os vencedores estiveram dois jovens jogadores do Caxinas, Martim Castela e Diogo Sousa, que contribuíram para o sucesso da seleção nacional.

Na final do Euro2025, disputada frente à seleção espanhola, Martim Castela foi titular e integrou o cinco inicial que enfrentou uma das equipas mais fortes da competição. O encontro foi uma reedição da final de 2023 e teve

contornos dramáticos: a Espanha esteve em vantagem com golos de Ruano e Nacho Olivares, mas Portugal respondeu por Simão Cordeiro e Tiago Rodrigues, levando o jogo para prolongamento, onde Tchuda marcou o golo da vitória nos instantes finais.

O percurso da seleção portuguesa até à conquista do troféu foi marcado por exibições consistentes e por goleadas expressivas. Na estreia da fase de grupos, frente à Itália, Diogo Sousa bisou na vitória por 7-1, mostrando grande eficácia ofensiva. Já Martim Castela brilhou na terceira jornada, ao marcar dois golos na goleada por 10-0 frente à Moldávia.

Na meia-final, Portugal ultrapassou a Eslovénia com um triunfo por 3-0, confirmando o estatuto de favorito e garantindo presença na final, onde os jovens do Caxinas voltaram a estar à altura do desafio. Depois das boas exibições neste torneio os jovens campeões europeus regressam a Vila do Conde para fazer parte do Caxinas.

Rio Ave estreia-se a vencer

A 4.ª jornada da Liga Portuguesa de Futsal trouxe novamente resultados distintos para as equipas de Vila do Conde, com derrota do Caxinas num início promissor de temporada e com a primeira vitória do Rio Ave no campeonato, tudo isto na prévia do Rio Ave x Caxinas da próxima semana.

Nesta ronda, o Caxinas recebeu o Braga e acabou derrotado por 2-1, que determina o 4º lugar com 6 pontos, empatado com Braga, Ferreira do Zêzere e Famalicão.

Já no domingo, 5 de outubro, o Rio Ave conquistou a primeira vitória na competição ao bater o Fundão por 1-0 fora de portas. Com este resultado, a equipa vilacondense soma os primeiros pontos e sobe ao 10.º lugar, saindo da zona de despromoção.

As atenções agora voltam-se para sábado, 11 de outubro, quando Caxinas e Rio Ave se enfrentam num aguardado dérbi vilacondense. O duelo começa às 17h30.



Invista na sua qualificação com os cursos EFA da Escola Profissional de Vila do Conde



Se pretende concluir o 12.º ano de escolaridade e, ao mesmo tempo, especializar-se numa área profissional, os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) são uma excelente oportunidade para si.

Dirigidos a adultos com 18 anos ou mais, empregados ou desempregados, estes cursos permitem obter uma certificação escolar (12.º ano) e/ou uma certificação profissional (nível 2 ou 4), consoante o curso escolhido.

A formação é **totalmente gratuita** e tem como principal objetivo melhorar as qualificações e aumentar as oportunidades de inserção ou progressão no mercado de trabalho.

Os cursos decorrem em regime **pós-laboral**, de segunda a sexta-feira, com uma carga horária diária de 4 horas, previsivelmente das 19h30 às 23h30, permitindo conciliar a formação com a vida profissional e pessoal.

Estão disponíveis os seguintes cursos:

- **Operador/a de Distribuição**, para candidatos com, pelo menos, o 9.º ano, com atribuição de **Certificação Profissional de Nível 2**;
- **Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade**, também para quem tenha igual ou superior ao 9.º ano, com **Certificação Profissional de Nível 2**;
- **Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes**, destinado a candidatos com o 9.º ano completo, conferindo o **12.º ano** de escolaridade e **Certificação Profissional de Nível 4**.

As inscrições estão abertas, mas as vagas são limitadas.

Escola Profissional de Vila do Conde

Cursos de Educação e Formação de Adultos

Operador/a de Distribuição - N2
 Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes - N4

Contactos
252621036
968692331
 GRATUITO
 geral@qualificaepvc.pt
qualificaepvc.pt

REQUISITOS
 Idade igual ou superior a 18 anos
 Certificado de Habilidades de 9º ano

[INSCREVA-SE JÁ!](#)

Escola Profissional de Vila do Conde

Cursos de Educação e Formação de Adultos

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - N2
 Técnico/a de Ação Educativa - N4

...
 ...
 GRATUITO

...
 ...
 GRATUITO

...
 ...
 GRATUITO

[INSCREVA-SE JÁ!](#)

**Contactos para mais informações
ou agendamento de reunião personalizada:**

252 621 036
WhatsApp: **968 562 428**
www.qualificaepvc.pt

**Não perca esta oportunidade de investir
no seu crescimento pessoal e profissional!**

MAIS/Vila do Conde

Candidatos disputam liderança da Câmara Municipal



O atual presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Vítor Costa, recandidata-se pelo Partido Socialista, após ter conquistado a maioria absoluta nas eleições autárquicas de 2021 com 42,41% dos votos. A corrida à presidência promete ser competitiva, com cinco adversários a disputar o lugar.

A Coligação Por Vila do Conde, formada pelo PSD e CDS, apresenta Luísa Maia como candidata, numa tentativa de alcançar uma vitória histórica para os social-democratas. Pedro Silva concorre pelo CHEGA, partido que em 2021 obteve 2,53% dos votos. O cabeça de lista confia que o crescimento do partido a nível nacional possa agir a seu favor.

A Iniciativa Liberal concorre às eleições autárquicas no concelho com Carlos Macedo como

cabeça de lista. Já Humberto Martins lidera a coligação entre o Bloco de Esquerda e o PAN. Ainda à esquerda, a CDU apresenta Nádia Marques como cabeça de lista.

Com este leque de candidaturas, Vila do Conde prepara-se para uma eleição marcada pela diversidade ideológica e pela disputa acesa pelo executivo municipal.

Assembleia Municipal

PSD/CDS – Miguel Paiva
PS – Amândio Coutinho
BE/PAN – Gil Ribeiro
CDU – Romeu Cunha Reis
IL – Filipe Carneiro
CHEGA – Júlio Gomes Alves

Junta de Vila do Conde

PSD/CDS – Rui Saavedra
PS – Isaac Braga
BE/PAN – Artur Ferreira
CDU – Teófilo Bernardes
IL – Sérgio Paiva
CHEGA – Ana Rita Fonseca

Escola Básica de Gião vence novamente o concurso de reciclagem “Green Cork Escolas”



Pelo segundo ano consecutivo, a Escola Básica de Gião foi distinguida com o primeiro lugar no concurso nacional Green Cork Escolas, uma iniciativa promovida pela associação ambientalista Quercus que visa sensibilizar para a reciclagem de rolhas de cortiça e a preservação das florestas autóctones.

Este projeto educativo alia sustentabilidade e cidadania ativa, incentivando a recolha de rolhas de cortiça, um material 100% natural, reciclável e reutilizável, que reverte para ações de reflorestação com espécies nativas, como o sobreiro, árvore emblemática da

região mediterrânea e única no mundo a produzir cortiça.

A vitória da Escola Básica de Gião reflete o empenho coletivo de toda a comunidade escolar: alunos e alunas, pais e encarregados de educação, Associação de Pais (APEE), docentes, funcionárias e a coordenadora do estabelecimento, professora Natália Torres, que liderou esta missão ambiental.

O projeto Green Cork Escolas reforça a importância da educação ambiental como ferramenta de transformação social, formando cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com um futuro mais sustentável.

Escuteiros das Caxinas iniciam novo triénio com objetivos reforçados

O Agrupamento 994 – Caxinas, pertencente ao Corpo Nacional de Escutas (CNE), viveu a 28 de setembro um momento simbólico e de renovação, com a tomada de posse da nova Direção de Agrupamento para o triénio 2025-2028. Na altura foi reafirmado o compromisso com a formação integral dos jovens e o serviço à comunidade.

O Chefe Albertino Arteiro foi reconduzido como Chefe de Agrupamento, mantendo-se na liderança com a experiência acumulada e o entusiasmo que o caracterizam. A nova equipa diretiva inclui ainda a Chefe Joana Vianez como adjunta, o Chefe Milton de Castro como tesoureiro e a Chefe Marta Postiga como secretária.

O acompanhamento espiritual continuará a ser assegurado pelo assistente do Agrupamento, o Padre Daniel Neves, figura central na orientação dos valores cristãos que sustentam o escutismo.

As diferentes secções do Agrupamento serão lideradas pela Chefe Luísa Silva nos Lobitos, Chefe João Marques nos Exploradores, Chefe Paulo Vassalo nos Pioneiros e Chefe Cláudia Postiga nos Caminhneiros.

Estas equipas serão apoiadas por um total de 20 dirigentes e 2 candidatos a dirigente, que assumem a missão de educar para a cidadania ativa, o respeito pela natureza e o desenvolvimento pessoal dos cerca de 100 jovens que integram o Agrupamento.



Chefe Albertino

Com este novo ciclo, os Escuteiros das Caxinas pretendem reforçar a sua presença na comunidade local, dinamizar atividades de serviço e aprofundar o espírito de fraternidade que os une. A nova Direção assume

como prioridade a continuidade da formação dos seus membros, o fortalecimento dos laços com as famílias e a Igreja, e a promoção de projetos que envolvam os jovens em causas sociais e ambientais.

Celebre, com a Opticalia Póvoa de Varzim, o Dia Mundial da Visão: ame os seus olhos!

Este mês celebra-se o Dia Mundial da Visão, e convidamo-lo a refletir sobre a importância da saúde visual. Na Opticalia Póvoa de Varzim, temos como missão CUIDAR DA SAÚDE VISUAL dos nossos clientes, porque acreditamos que todos têm o direito a ver bem. Oferecemos uma gama completa de serviços especializados, incluindo a medição da pressão ocular, avaliação da saúde visual, retinografias, consulta de optometria e contactologia, todos estes exames realizados por profissionais altamente qualificados e dedicados.

A saúde dos seus olhos é fundamental para a sua qualidade de vida! Com a nossa consulta completa e especializada, garantimos que rece-

ba o acompanhamento necessário para manter uma visão saudável, detetando precocemente qualquer problema que possa surgir.

Temos uma grande novidade exclusiva na Opticalia Póvoa de Varzim: Realizamos consulta especializada em Baixa Visão, conduzida pela Dra Kátia Rodriguez, com especialização nesta área. Se enfrenta desafios ao nível da visão, não hesite em procurar-nos!

Nesta data especial lembre-se: A sua visão é um BEM PRECIOSO.

Ame os seus olhos, cuidando da sua visão que tanto merece! Estamos na OPTICALIA DA PÓVOA DE VARZIM para ajudá-lo a ver o mundo com clareza e alegria.



MAIS/Opinião

A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL NO ENVELHECIMENTO

O processo de envelhecimento é um fenômeno que acompanha todos os indivíduos ao longo do seu ciclo de vida, sendo este dinâmico e progressivo e que envolve modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas. Desta forma, é frequente que com o avançar da idade surjam dificuldades no desempenho das atividades diárias, que podem ter impacto na independência e na participação nas suas rotinas.

Para uma população mais envelhecida, a Terapia Ocupacional é uma abordagem essencial, pois auxilia na manutenção ou recuperação das competências necessárias para a realização das suas tarefas essenciais, como cuidar da higiene pessoal, alimentação, lazer e participação social. Este tratamento visa proporcionar ao indivíduo o seu nível máximo de funcionalidade e de independência. Deste modo, o Terapeuta Ocupacional avalia as funções físicas, psicológicas e sociais do indivíduo, identifica as áreas de disfunção e envolve o indivíduo num programa estruturado de atividades significativas de forma a ultrapassar as suas dificuldades, para que este consiga realizar as suas ocupações. Entende-se assim por ocupação tudo aquilo que a pessoa realiza com o intuito de cuidar de si própria (auto-cuidados), desfrutar da vida (lazer) ou contribuir para o desenvolvimento da sua comunidade (produtividade). Estas ocupações podem ir desde as mais básicas, como alimentar-se ou vestir-se, até às mais complexas, como desempenhar uma atividade laboral ou conduzir um carro.

mo se insere, identificando os fatores de risco e promovendo adaptações que aumentem a segurança e a funcionalidade dos indivíduos, é também uma das áreas de atuação do terapeuta ocupacional. Além disso, os terapeutas ocupacionais também promovem programas de exercícios específicos, de forma a ajudar a melhorar o equilíbrio, a força muscular e a coordenação motora, reduzindo assim significativamente o risco de acidentes, que muitas vezes acontecem nesta população.

Desta forma, quando os idosos apresentam limitações físicas ou cognitivas, a terapia ocupacional trabalha na reabilitação dessas competências, através de atividades personalizadas, ajudando assim o idoso a adaptar-se às suas condições, fortalecendo a sua autoestima e promovendo um envelhecimento mais digno, independente e autónomo.

Concluindo, a terapia ocupacional desempenha um papel crucial na promoção da saúde, autonomia e qualidade de vida dos idosos. A sua intervenção em conjunto com uma equipa multidisciplinar possibilita um envelhecimento mais ativo, seguro e satisfatório.



A avaliação dos contextos onde o mes-

SANCRIS organiza seminário sobre “Saúde Mental na Terceira Idade”



**Seminário:
SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE**

Auditório Municipal de Vila do Conde
05 de novembro, pelas 14h

Inscrições até 03.II.2025
QR CODE com formulário de inscrição:

Impresso:
SANCRIS
Com o apoio de:
Câmara Municipal de Vila do Conde



No dia 5 de novembro, pelas 14 horas, o Auditório Municipal de Vila do Conde será palco do seminário “Saúde Mental na Terceira Idade”, uma iniciativa promovida pela SANCRIS, com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde.

O evento reunirá especialistas de diversas áreas para debater os desafios e estratégias

de promoção do bem-estar psicológico na população sénior.

A iniciativa pretende sensibilizar e informar a comunidade sobre a importância da saúde mental nesta fase da vida, promovendo uma abordagem integrada e humanizada. As inscrições para o seminário decorrem até ao dia 3 de novembro.

FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABACAS)

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!



MAIS/Semanário nº 642 08-10-2025

**CARTÓRIO JORGE SILVA
NOTÁRIO SP, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.**

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para fins de publicação que, por escritura de 19-07-2024, lavrada a folhas 71 do Livro n.º 19-E, deste Cartório: **ANA MARIA DA FONTE RIBEIRO**, NIF 183318943, solteira, maior, natural da freguesia de Terroso, concelho da Póvoa de Varzim, residente na Rua da Azenha, n.º 498, em Terroso, Póvoa de Varzim, declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, **Prédio urbano**, composto por casa de rés-do-chão, primeiro andar e quintal, sito na Rua da Azenha, n.º 498, união das freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso, concelho da Póvoa de Varzim, com a área total de seiscentos e cinco metros quadrados, sendo a coberta de setenta metros quadrados e a descoberta de quinhentos e trinta e cinco metros quadrados, a confrontar a norte com António da Fonte Ribeiro e outros, sul com Rua da Azenha, nascente com Zeferino Castro Marim e poente com Manuel Alves da Fonte, **inscrito** na matriz sob o artigo 4818, anteriormente inscrito sob o artigo 4814 da extinta freguesia de Terroso, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial; Que ela, justificante, possui o prédio em data que não consegue precisar mas seguramente desde o ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por lhe ter sido adjudicado por partilha de herança meramente verbalmente, por óbito de seus pais José Lopes Ribeiro e Ana Martins da Fonte, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Santo António, em Terroso, Póvoa de Varzim, cujo título, por isso, não dispõe; Que, sempre o tem possuído, desde essa data, exercendo todos os direitos correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente cultivando, colhendo e consumindo os correspondentes produtos, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a **vinte anos**; Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o dito imóvel por **USUCAPIÃO**, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

O Notário,

António Jorge dos Santos Batista da Silva
Avenida Mouzinho de Albuquerque, n.º 162, 4490-409, Póvoa de Varzim
Tel.: 252 143 4791 966 525 607 1 e-mail: geral@notariopovoavarzim.com

MAIS/Semanário nº 642 08-10-2025

CARTÓRIO JORGE BATISTA DA SILVA**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico para fins de publicação que, por escritura de 16-09-2025, lavrada a folhas 100 a 101 verso do Livro n.º 33-E, deste Cartório: **MARIA DE LURDES BAPTISTA MOREIRA GOMES**, NIF 180532405 e cônjuge **JOSÉ OCTÁVIO TORRES GOMES**, NIF 175008060, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, naturais ela da freguesia de Estela, concelho de Póvoa de Varzim, e ele da freguesia e concelho da Póvoa de Varzim, residentes em 196 de Margueretta Street, M6H 3S3, Toronto, Canadá, e quando em Portugal, na Rua da Trindade, número cinco, união de freguesias de Aguçadoura e Navais, concelho da Póvoa de Varzim, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do bem imóvel correspondente a **Prédio rústico**, composto por terreno de lavradio, com a área de setecentos e noventa e um vírgula zero nove metros quadrados, sito no lugar de São Tomé ou Outeiro, freguesia de Estela, concelho da Póvoa de Varzim, a confrontar a norte com Ana Maria Baptista Moreira Gomes, a sul com Regato, a nascente com Manuel Ribeiro de Freitas e outros e a poente com Ana Maria Baptista Moreira Gomes, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 3296, pendente de avaliação, não descrito na Conservatória de Registo Predial da Póvoa de Varzim; Que o prédio veio à sua posse, por doação meramente verbal efetuado por seus pais e sogros Joaquim Gomes Moreira e cônjuge Maria de Lourdes da Costa Baptista, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua do Outeiro, número 345, freguesia de Estela, concelho da Póvoa de Varzim, no mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa, e cujo título, por isso, não dispõem; Que, não obstante a falta de título, sempre o têm possuído, desde essa data, estando o terreno delimitado através de muros e redes, exercendo todos os direitos correspondentes ao direito de propriedade, praticando os atos necessários ao aproveitamento de todas as utilidades, limpando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando as contribuições devidas e outros encargos, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que seja, sendo por isso uma posse pacífica, pública, contínua e de boa-fé, praticando todos os atos que definem a qualidade de proprietário, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos; Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito imóvel por **USUCAPIÃO**, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

O Notário,

António Jorge dos Santos Batista da Silva
Avenida Mouzinho de Albuquerque, n.º 162, 4490-409, Póvoa de Varzim
Tel.: 252 143 4791 966 525 607 1 e-mail: geral@notariopovoavarzim.com

MAIS/Semanário nº 642 08-10-2025

**EDITAL
DIREITO DE PREFERÊNCIA**

CELESTINO MIRANDA DA FONTE, NIF 136 259 588, titular do cartão de cidadão número 0582157 4ZY2, válido até 05.09.2029, emitido pela República Portuguesa, casado e esposa **ALCINA MARIA CARNEIRO MATIAS**, residentes no Largo do Campo da Feira, n.º 16, 4570-464 Rates, Póvoa de Varzim na impossibilidade de notificar todos os confinantes do prédio abaixo descrito:

- **Objeto da venda:** Prédio rústico denominado BOUÇA da FONSECA, BRAVIO, sito em Lugar das Lagoas, na freguesia de Rates, concelho de Povoa de Varzim e inscrito na respetiva matriz predial rustica pelo artigo 20 com a área de 20437m² (ha-2,437000)
- **Comprador:** RIBALTA DECIMA, UNI PESSOAL LDA. com o NIPC 513.916.881
- **Preço da venda:** €650.000- seiscentos e cinquenta mil euros,
- **Estado do prédio:** O prédio é vendido no estado em que se encontra atualmente.
- **Data prevista da escritura:** A escritura irá se realizar até **15.10.2025**
- **Outras condições:** Todos os encargos de impostos, escritura, registo são por conta da compradora

Nos termos do disposto no artigo 1380º e para efeitos do artigo 416 nº 2 ambos do Código Civil poderão os proprietários dos terrenos confinantes com o referido prédio exercer o direito de preferência no prazo legal de 8 dias a contar da presente publicação pro Edital através de carta registada com aviso de recepção dirigida para os proprietários:

CELESTINO MIRANDA DA FONTE, NIF 136 259 588, titular do cartão de cidadão número 0582157 4ZY2, válido até 05.09.2029, emitido pela República Portuguesa, casado e esposa **ALCINA MARIA CARNEIRO MATIAS**, residentes no Largo do Campo da Feira, n.º 16, 4570-464 Rates, Póvoa de Varzim

As condições para o exercício de preferência são cumulativas.

Em caso de violação de qualquer uma das condições, o direito considera-se automaticamente caducado e quaisquer comunicações para o exercício de preferência desse direito são consideradas inválidas e sem efeitos com toda as consequências legais.

MAIS/Semanário nº 642 08-10-2025

CARTÓRIO JORGE BATISTA DA SILVA**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico para fins de publicação que, por escritura de 11-09-2025, lavrada a folhas 73 do Livro n.º 33-E, deste Cartório: dra. Maria Elisabete Fontes da Ponte, casada, natural da freguesia de Aguçadoura, concelho da Póvoa de Varzim, com domicílio profissional na Rua Frei Sebastião de S. Luís, número 1A, 2º andar, na Póvoa de Varzim, titular do cartão de cidadão 10131485 0ZY1 válido até 16/07/2028, na qualidade de procuradora de **ANA MARIA DA FONTE FERNANDES DA SILVA** NIF 185104878 e cônjuge **DOMINGOS MIRANDA DA SILVA**, NIF 191699764, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, ambos naturais de Rates, Póvoa de Varzim, residentes em Lieu Dit Guistiniana, 20230 Linguzzetta, Córsega, França, declara que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do bem imóvel **Prédio rústico**, composto por lavradio, com a área de dois mil quinhentos e trinta e seis vírgula cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar a norte com herdeiros de Artur Lopes Martins Ferreira e outros, a sul com António Fonte Fernandes da Silva, a nascente com Rua Via Sacra e a poente com herdeiros de Alberto Lopes Martins Ferreira, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo 1535, **não descrito** na Conservatória de Registo Predial da Póvoa de Varzim; Que o prédio veio à sua posse, por doação meramente verbal efetuada por, seus pais (da justificante esposa) e sogros (do justificante marido), Serafim Gomes Fernandes e mulher Maria Serra da Fonte, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar do Outeiro, Rates, Póvoa de Varzim lhes fizeram no mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e oito, e cujo título, por isso, não dispõem; Que, não obstante a falta de título, os seus representados sempre o têm possuído, desde essa data, estando o terreno delimitado através de muros e redes, exercendo todos os direitos correspondentes ao direito de propriedade, praticando os atos necessários ao aproveitamento de todas as utilidades, limpando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando as contribuições devidas e outros encargos, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que seja, sendo por isso uma posse pacífica, pública, contínua e de boa-fé, praticando todos os atos que definem a qualidade de proprietário, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos; Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito imóvel por **USUCAPIÃO**, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

O Notário,

António Jorge dos Santos Batista da Silva
Avenida Mouzinho de Albuquerque, n.º 162, 4490-409, Póvoa de Varzim
Tel.: 252 143 4791 966 525 607 1 e-mail: geral@notariopovoavarzim.com



Classificadas as finalistas para a nona edição da Gala Miss Póvoa

O Bar da Praia foi o palco da etapa eliminatória do Miss Póvoa 2025, realizada no passado sábado, 4 de outubro. O evento reuniu convidados e as candidatas, que brilharam na passarela em busca de uma vaga na final. Pela primeira vez, esta etapa foi realizada pela organização, um reflexo do número de jovens inscritas e do entusiasmo que o evento desperta ao completar uma década. Doze jovens poveiras foram selecionadas para a grande final que se realiza a 22 de novembro





EM VOGA®

MISS PÓVOA 2025

No passado sábado, 04 de outubro, o Bar da Praia foi o palco para as candidatas a Miss Póvoa 2025 mostrarem todo o seu charme, beleza e elegância. A etapa classificou as doze finalistas para a grande gala final, que acontece a 22 de novembro.



Todas as participantes receberam um voucher de oferta da Opticalia Póvoa de Varzim, uma das patrocinadoras do evento



O júri convidado para a difícil decisão de selecionar as doze finalistas contou com a presença de João Barbosa, da Ourivesaria Barbosa, Mário Afonso, do Grupo Bar da Praia, Helena Neves, da loja Helena Closet, o Hair Designer Maicon Rizzi e a Hair Stylist Andreia Oliveira



PINKTOBER 2025

No mês dedicado à prevenção do cancro da mama, o fotógrafo Octávio Gabriel volta a realizar o projeto solidário Pinktober, ativo há seis anos. Através da participação de mulheres acima dos 18 anos, fotografadas por Octávio, a iniciativa destaca de forma artística a importância da prevenção e do autocuidado. Para proporcionar um maior convívio e a troca entre as participantes, este ano, pela primeira vez, todas as inscritas estarão reunidas no dia 11 de outubro na mesma sessão, que vai contar com cerca de vinte participantes, inclusive dois homens, que também fazem o alerta para a prevenção do cancro da mama nos homens. O resultado da produção será apresentado em formato de vídeo até ao final de outubro, no Instagram @tav.work, reforçando a mensagem de união e consciencialização da prevenção. Toda a renda do projeto é destinada de forma voluntária à Liga Portuguesa Contra o Cancro.

SAÚDE

Detox de Outono

O mês de outubro também abre o corpo ao recolhimento. Com a chegada do outono, o corpo pede um novo ritmo. É tempo de limpar, não com restrições severas, mas com escolhas conscientes: sopas quentes, chás de gengibre, hibisco e canela confortam, aquecem o corpo e nutrem a mente. Aposte também nas raízes, como o gengibre, na abóbora e nos frutos secos: eles são aliados perfeitos para fortalecer o sistema imunitário e renovar a energia.



PARABÉNS!

O mês de outubro começou em festa. No dia 1 de outubro os parabéns foram todos para a Dra. Paula Faria. Capa da primeira edição da Revista Em Voga, Paula é o reflexo do cuidado e da tradição que preserva. Desejamos que este novo ciclo seja de muito amor e saúde.

